

Relatório de Gestão - Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ **Objetivos estratégicos do PDI**

EIXO 3 – PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

3.3 Internacionalizar a UFSCar

Obs: ProPG, ProPq e ProGPe também respondem sobre esse objetivo

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

Ao longo de 2025, a SRInter consolidou e ampliou suas ações de internacionalização, com foco na gestão de oportunidades; no lançamento e acompanhamento de editais; no apoio a processos de mobilidade; na prospecção de novas parcerias institucionais; na participação da UFSCar em redes nacionais e internacionais de gestão das relações internacionais do ensino superior; na elaboração e na formalização jurídica de acordos de cooperação; na divulgação multicampi, em diferentes mídias, das oportunidades de internacionalização no âmbito de ensino, pesquisa e extensão; no auxílio à recepção de delegações internacionais e na representação institucional em missões no exterior; na participação, como presidência, da Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter) criada pela Portaria GR No 7704/2025, a partir da aprovação da Política de Internacionalização da UFSCar (282ª reunião ordinária, realizada em 27 de junho de 2025); e na coordenação de grupo de trabalho de proposição/elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) da UFSCar para o período 2025-2029 (aprovado na 283ª Reunião Ordinária pelo Consuni).

Também, a partir de planejamento orçamentário junto à ProAd, o qual permitiu recursos estratégicos para ações de internacionalização em 2025, a SRInter pode autorizar o pagamento das anuidades e a consequente continuidade das atividades da UFSCar como membro das associações:

- **FAUBAI** - Associação Brasileira de Educação Internacional, criada em 1988 e que reúne os responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras, para a promoção da integração e da capacitação de seus gestores e divulgação de suas potencialidades no país e no exterior;
- **AUGM** – Associação de Universidades Grupo de Montevideú, criada em 1991, a UFSCar participa como membro desde 1994, junto com dezenas de outras instituições latino-americanas, para fortalecer a educação superior pela promoção da pesquisa e da integração regional, oferecendo programas de mobilidade (estudantil, docente e gestores, como o ESCALA), eventos como o Jornadas de Jovens Pesquisadores e, em parceria com agências, como CAPES no Brasil, apoio e fomento para a cooperação científica;
- **GCUB** – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, reúne mais de 90 universidades brasileiras públicas e privadas, promovendo ações de diplomacia acadêmica, mobilidade internacional, formação de redes e programas como o GCUB-Mob;
- **GRUPO TORDESILHAS** – rede acadêmica criada em 2000, unindo diversas universidades do Brasil, Espanha e Portugal para fomentar a cooperação científica, tecnológica e educacional, com foco na mobilidade de docentes/discentes e Colégios Doutoriais; e

- **AULP** - Associação das Universidades de Língua Portuguesa que congrega instituições de ensino superior de países lusófonos, promovendo intercâmbio acadêmico, cooperação científica e ações de valorização da língua portuguesa.

De forma transversal às dimensões ensino, pesquisa e extensão, as ações de internacionalização da SRInter em 2025 contribuíram para o fortalecimento da presença institucional em agendas internacionais, para a ampliação de oportunidades à comunidade universitária e para o aprimoramento de rotinas de gestão associadas à internacionalização, com foco em transparência, organização processual e apoio às unidades envolvidas.

Em termos números, em 2025, as oportunidades de internacionalização ou de apoio às atividades de internacionalização na UFSCar, disponibilizadas por Editais da SRInter, estão resumidas na **Tabela XX** abaixo.

Tabela XX: Editais da SRInter para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais pela comunidade da UFSCar, e para colaboração nas atividades de internacionalização, em 2025.

Âmbito	Qtd. editais	Qtd. vagas	Qtd. de contemplados
Acordos de cooperação	10	159	28
ELAP *	1	2	0
BRAFITEC	1	4	4
ERASMUS	4	5	4
Fundação Botín*	1	-	1
Mobilidade presencial AUGM**	6	18	14
Jornadas AUGM - Graduação	1	14	14
Jornadas AUGM - Pós-graduação	1	8	8
Credenciamento pareceristas Jornadas AUGM***	1	-	26
Chamadas apadrinhamento estudantes internacionais	2	16	17
Total	28	226	116

*Edital de pré-seleção – haverá uma seleção final pela instituição de destino e não há número máximo de candidaturas pré-selecionadas

** Editais dos programas ESCALA Graduação, Pós-graduação, Docente e Gestores

*** Chamada para credenciamento de servidores da UFSCar para atuarem como pareceristas em trabalhos submetidos para as Jornadas AUGM

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

O fomento às ações institucionais de internacionalização na UFSCar ainda é relativamente escasso, pois está dependente até o momento de recursos próprios e de verbas previstas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação (que no caso, é restrito às atividades de pesquisa e pós-graduação) e há de se ressaltar o término em 2024 do projeto institucional da UFSCar vinculado ao Programa CAPES-Print, criando uma lacuna de financiamento dessa natureza em 2025. Além disso, esse fomento carece de políticas mais claras e efetivas no PLOA quanto ao cumprimento de metas para a internacionalização pretendidas pelo Ministério da Educação, por exemplo, a partir de destinação específica para essa dimensão caracterizada como transversal ao ensino, à pesquisa e à extensão. Cabe ressaltar que há uma ação de internacionalização, pactuada com as instituições federais via ANDIFES, que é para a área de formação em línguas estrangeiras do Idiomas sem Fronteiras, mas que no caso da UFSCar não alcançou 50.000 reais em 2025.

Embora a participação da UFSCar nas associações e redes de cooperação para a internacionalização traga oportunidades importantes de aproximação e efetividade de execução de propostas com outras instituições, ela tem sido relativamente modesta quanto aos quantitativos de mobilidade de discentes e servidores (docentes e técnico-administrativos), porque geralmente, se exige a reciprocidade de vagas, por exemplo, com garantia de bolsas, alimentação, moradia, passagens, seguros, etc. Há nesse caso uma dificuldade clara

de sustentabilidade dos benefícios da participação nas associações, pois o pagamento das memberships já onera suficientemente o orçamento anual previsto para internacionalização em nossa instituição.

Por exemplo, participamos ativamente da AUGM há mais de trinta anos e, embora a administração Superior da UFSCar reconheça a relevância estratégica dessa membership para a política de internacionalização da nossa universidade e, a despeito das restrições orçamentárias que enfrentamos, envidando esforços para preservar nossa participação, a manutenção dos recursos necessários representou um fator crítico em 2025 para a ampliação e até mesmo a continuidade da participação institucional nos programas dessa associação. Estrategicamente, privilegiamos em 2025 a participação nas mobilidades, principalmente, estudantis, custeando bolsas, auxílios e despesas associadas às mobilidades internacionais (*incoming* e *outgoing*) e a apresentação de trabalhos no evento 32ª Jornada de Jovens Pesquisadores 2025. Não houve apoio financeiro institucional à participação em reuniões presenciais de agrupamentos acadêmicos e de área nos quais tínhamos representantes, a exceção de uma reunião de delegados assessores, pela nossa delegada profa. Ducinei Garcia, ocorrida em território nacional, no caso, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), na cidade de Foz de Iguaçu, em abril de 2025, e da 87ª sessão do Conselho de Reitores da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), com a presença da Reitora Ana Beatriz de Oliveira, na cidade de Montevidéu, Uruguai, entre 30 de junho e 2 de julho. Essa restrição, de certa forma, possibilitou menor impacto orçamentário devido ao aumento de vagas ofertadas para o evento Jornadas e do valor de auxílio para os estudantes internacionais recebidos na UFSCar no âmbito da AUGM.

O movimento em relação à execução de ações no contexto da AUGM ocorreu em 2025 graças à atuação dedicada de dois servidores técnico-administrativos, Bruno Soto de Andrade, lotado na Secretaria de Apoio da SRInter, e Cristina Nitzsche (servidora voluntária). Contudo, no que se refere às outras associações internacionais das quais a UFSCar faz parte, registra-se como dificuldade a ausência de conhecimento aprofundado e sistematizado sobre o conjunto de iniciativas, programas e oportunidades disponibilizados por essas redes para o fortalecimento da internacionalização das universidades-membro. Essa limitação está diretamente relacionada à restrição de pessoal na Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), o que dificulta a alocação de equipe dedicada ao acompanhamento contínuo, à prospecção ativa de oportunidades e à gestão estratégica das associações. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento da estrutura institucional da SRInter, de modo a potencializar o aproveitamento das iniciativas oferecidas por essas redes e ampliar o impacto da participação da UFSCar nesses espaços de cooperação internacional.

Nesse sentido, acrescenta-se como dificuldade na atuação geral da SRInter para o objetivo do Eixo 3, o número limitado e, conseqüentemente, insuficiente de servidores para atender as demandas nos setores em que a Secretaria está estruturada, como, também, para passar a ter representação presencial nos outros campi da UFSCar.

Por exemplo, há apenas um único servidor técnico-administrativo, Marcelo Fila Pecenin, na Divisão de Convênios para Relações Internacionais. Apesar dos bons resultados para o quantitativo de acordos de cooperação firmados no ano de 2025, a falta de outros servidores apoiando as atividades dessa Divisão, dificultou a execução eficiente e rápida da elaboração e, quando foi o caso, da tradução ou versão para inglês ou para espanhol das minutas de acordos de cooperação internacional a serem celebrados (que é realizada sob dispensa da execução dessas tarefas pelos docentes e pesquisadores da UFSCar requerentes da celebração de tais instrumentos com o intuito de simplificação do processo). Somou-se à dificuldade, o fato de que esse ônus de elaboração do acordo pela unidade tomou muito tempo do servidor, em detrimento de acordos de cooperação internacional em vias de serem celebrados e cuja efetiva celebração/entrada em vigor, por exemplo, tão-somente necessitava da assinatura de tais instrumentos por representantes das correspondentes instituições estrangeiras. A dificuldade supramencionada atrapalhou igualmente a celebração célere de acordos de cooperação internacional com o objetivo de levar a cabo o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa com financiamento concedido por agências de fomento à pesquisa

científica, cujos requerimentos foram apresentados cumulativamente num determinado período e, a rigor, exigiram atendimento em regime de urgência – do contrário, seria retardada a liberação desse financiamento e, como consequência disso, protelado o início da execução dos projetos correspondentes. Pelo mesmo motivo, também restou prejudicado o monitoramento periódico dos acordos de cooperação internacional cujos prazos de vigência se encerrariam em breve, o que obstou tanto a tempestiva prorrogação desses prazos – mediante meros termos aditivos aos instrumentos principais então em vigor – como a pronta renovação ou restabelecimento formal das respectivas colaborações – por meio da eventual celebração de potenciais novos acordos de cooperação internacional entre as mesmas partes. Todo esse estado de coisas certamente impediu que um número maior de acordos de cooperação internacional tivesse sido celebrado com ajuda da SRInter no decorrer de 2025, o que teria expandido ainda mais o espectro da internacionalização da UFSCar, inclusive sobre o eixo da produção e disseminação do conhecimento.

Outra dificuldade observada refere-se à redução, ainda em processo de análise e que demanda estudos mais aprofundados, no número de discentes que se candidatam aos editais de mobilidade. Entende-se que desafios relacionados à comunicação e à divulgação das oportunidades junto à comunidade estudantil constituem um fator relevante nesse cenário, indicando a necessidade de aprimoramento das estratégias institucionais de comunicação nas ações de internacionalização, de modo a ampliar o alcance, a compreensão e o engajamento dos estudantes. Adicionalmente, verifica-se uma distribuição desigual das vagas e das participações entre os diferentes campi da Universidade, o que evidencia a necessidade de atenção específica à gestão multicampi da internacionalização. Esse aspecto demanda o desenvolvimento de ações mais estruturadas e integradas, com vistas a promover maior equilíbrio na oferta e no acesso às oportunidades, contribuindo para a efetiva capilarização das políticas de internacionalização em toda a UFSCar. A análise desse quadro, a proposição de soluções e a execução de ações estratégicas para mitigação esbarram, também, no atual quadro de servidores da unidade, pois na Divisão de Mobilidade Acadêmica, apenas há a servidora TA, Andréia Businaro Forim, e, para as demandas de divulgação e comunicação das oportunidades de internacionalização entre outras atribuições, temos o TA Elder Henrique Algarve.

Em relação aos processos de mobilidade no âmbito de acordos bilaterais, de modo geral, também foram identificados desafios operacionais e contextuais ao longo de 2025 na execução das ações. Entre os principais pontos, destacam-se:

- Dependência da oferta e dos prazos das instituições parceiras, especialmente no âmbito do Programa Erasmus+, o que exigiu respostas rápidas para lançamento de editais, nomeações e ajustes de público-alvo;
- Limitação de vagas e áreas temáticas específicas, sobretudo nos projetos Erasmus+ KA171, o que restringiu o alcance a determinados cursos e perfis de participantes; e
- Complexidade dos fluxos administrativos e documentais, incluindo etapas de seleção, nomeação, comprovação de chegada, planos de estudo e articulações com unidades acadêmicas e setores administrativos internos.

Ainda assim, essas dificuldades foram mitigadas por meio do acompanhamento próximo dos processos, da comunicação direta com os(as) candidatos(as) e unidades envolvidas, e da atuação articulada da SRInter na orientação administrativa e institucional.

Houve, por fim, dificuldades geradas pela forma compartimentada que a UFSCar tem para a gestão de internacionalização sem a sistematização clara de funções e definição de processos, criando redundâncias, lacunas e, por vezes, inconsistências de dados e informações que tiveram que ser revisadas e refeitas.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

As perspectivas relacionadas ao fortalecimento da internacionalização e à gestão de oportunidades internacionais são **positivas e estratégicas**, distribuindo-se da seguinte forma:

Curto prazo:

- Coordenação dos trabalhos iniciais da COMINTER para ações estratégicas de gestão de internacionalização na UFSCar, assim, como acompanhamento das ações previstas no PEInt, considerando, também o cenário de entrada de recursos e de metas do projeto institucional aprovado no Programa CAPES Global;
- Continuidade do lançamento e acompanhamento de editais de mobilidade, tanto no âmbito de programas com fomento como os da União Europeia quanto de outros programas e acordos vigentes;
- Continuidade, com ações inovadoras (como programa na Rádio UFSCar, projetos de extensão e oficinas multicampi), na divulgação de oportunidades de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, em parcerias com outras unidades;
- Ampliação da comunicação institucional e da orientação à comunidade universitária, com foco na previsibilidade dos editais e no esclarecimento de fluxos administrativo;
- Continuidade de apoio aos docentes e pesquisadores no processo de elaboração dos acordos de cooperação e de seus respectivos instrumentos jurídicos;
- Participação da criação de aliança paulista de universidades públicas para a internacionalização do ensino superior;
- Manutenção da membresia da UFSCar nas redes de gestão e/ou programas de internacionalização FAUBAI, AUGM, GCUB, GRUPO TORDESILHAS e AULP;
- Continuidade no apoio aos processos de mobilidade; e
- Sistematização no auxílio à recepção de delegações internacionais e na representação institucional em missões no exterior.

Médio prazo:

- Contratação de pessoal para apoio (pelo menos um técnico administrativo) com perfil para a Divisão de Convênios da SRInter;
- Consolidação de novos acordos de mobilidade e de pesquisa com financiamento externos de universidades estrangeiras (por exemplo, os de Programa Erasmus+, como os que estão com tratativas em curso com a Aristotle University of Thessaloniki (Grécia) e a Universidade de Roma “La Sapienza” (Itália);
- Diversificação de destinos, áreas do conhecimento e perfis de participantes (estudantes, docentes e técnicos-administrativos);
- Fortalecimento das redes de cooperação acadêmica e científica, com estímulo a mobilidades conjuntas, orientação compartilhada e projetos colaborativos;
- Captação de novos recursos (institucionais e/ou externos) para financiamento das mobilidades, com especial atenção à graduação, de modo a assegurar a sustentabilidade e a ampliação da participação discente nos programas oferecidos pelas redes e associações das quais a UFSCar participa;
- Integração mais efetiva e ágil entre a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) e outras unidades de gestão de internacionalização na UFSCar (ProGrad, ProPG, ProACE, etc.), assim como setores de suas cadeias hierárquicas, como as Coordenações de Curso e os Programas de Pós-Graduação, com vistas a fortalecer as iniciativas de mobilidade para graduandos e pós-graduandos, ampliar a participação institucional nas convocatórias específicas e potencializar os impactos acadêmicos dessas experiências;

- Estruturação de uma gestão interna que viabilize a participação efetiva da UFSCar nos Núcleos Disciplinares, Comitês Acadêmicos e Comissões Permanentes da AUGM de forma articulada e estratégica, contribuindo para o fortalecimento da presença institucional da Universidade nos espaços de governança, cooperação acadêmica e definição de agendas dessa rede;

Longo prazo:

- Re-estruturação organizacional da SRInter, com contratação de mais servidores e ampliação de setores, incluindo presença multicampi, acompanhada de uma sistematização de processos e de fluxos internos, da definição de pontos focais por temática ou por associação e do uso de ferramentas de comunicação e gestão da informação ágeis e integradas;
- Sustentabilidade e adequabilidade de destinação de recursos para financiamento de internacionalização das IFES segundo matriz de ações reconhecidas para esse fim no PLOA do MEC;
- Gestão institucional das ações vinculadas a todas as associações internacionais as quais a UFSCar tem membresia, por meio da ampliação e qualificação das rotinas de acompanhamento, mapeamento sistemático de oportunidades e disseminação interna das iniciativas oferecidas por essas redes;
- Ampliação estrutural e sustentável da missão internacional da UFSCar, integrando mobilidade, cooperação científica, redes de pesquisa e ações de capacitação;
- Avaliação dos resultados dos acordos gerais de cooperação internacional em vigor, mas também dos acordos específicos de cooperação para promoção de intercâmbio estudantil, celebrados por iniciativa da SRInter, com o intuito de avaliar a efetividade e a produtividade das respectivas colaborações em benefício de alunos, docentes e de pesquisadores da UFSCar, inclusive em matéria de produção e disseminação do conhecimento;
- Aprimoramento contínuo das rotinas de gestão da internacionalização, com maior integração entre unidades, padronização de procedimentos e fortalecimento da transparência institucional;
- Consolidação da internacionalização como eixo transversal da política institucional, alinhada aos objetivos estratégicos da Universidade e às demandas da comunidade acadêmica.

Destaques: Outras ações consideradas estratégicas pela unidade e que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos do PDI.

Política de Internacionalização, Comissão Permanente de Internacionalização e Plano Estratégico de Internacionalização

No ano de 2025, a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) teve papel central no fortalecimento da governança e do planejamento institucional da internacionalização na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), atuando de forma estratégica tanto na coordenação do Plano Estratégico de Internacionalização (PEInt) quanto na presidência da Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter).

A Política de Internacionalização da UFSCar (PPI), aprovada por meio da Resolução ConsUni nº 32, de 04 de julho de 2025, na 282ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, realizada em 27 de junho de 2025 (SEI nº 23112.010672/2024-47), estabelece os princípios, diretrizes, objetivos e ações prioritárias para a internacionalização da Universidade, de forma transversal às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, promovendo a democratização do acesso, a valorização da diversidade cultural e linguística, a cooperação internacional e o alinhamento com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No âmbito dessa Política, o Artigo 11 define que o acompanhamento das ações de internacionalização deve ser realizado por uma Comissão Permanente de Internacionalização, nomeada pela Reitoria e composta por representantes da Secretaria Geral de Relações Internacionais (que exerce a presidência da Comissão), das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis, bem como do Instituto de Línguas e do Núcleo de Línguas (NuLi – Idiomas sem Fronteiras). Essa estrutura reforça o caráter transversal da internacionalização e assegura a articulação institucional entre os diferentes setores da Universidade. Em atendimento ao disposto no Art. 11 da Política de Internacionalização, a Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter) foi formalmente constituída por meio da Portaria GR nº 7704/2025, de 11 de agosto de 2025 (SEI nº 23112.024031/2025-51), sob a presidência da SRInter. A portaria define a composição da Comissão, com representantes titulares e suplentes das unidades previstas na Política, consolidando a ComInter como instância permanente de acompanhamento, articulação e apoio às ações de internacionalização da UFSCar. Como marco inicial de suas atividades, a primeira reunião da Comissão foi realizada de forma virtual no dia 04 de setembro de 2025, dando início aos trabalhos de acompanhamento e articulação institucional das ações de internacionalização no âmbito da Universidade.

Paralelamente, a SRInter, juntamente com o apoio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, coordenou o processo de elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEInt). Para esse fim, foi constituído um Grupo de Trabalho específico por meio da Portaria GR nº 7491/2025, publicada em 20 de março de 2025 (SEI nº 23112.007459/2025-39), com representantes da SRInter, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, da Pró-Reitoria de Extensão e da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Posteriormente, a composição do Grupo de Trabalho foi atualizada por meio da Portaria GR nº 7689/2025, incluindo suplentes para os representantes indicados e ampliando a participação institucional, com a incorporação da Agência de Inovação da UFSCar, fortalecendo a integração entre internacionalização, inovação e desenvolvimento institucional, mantendo-se a SRInter na coordenação dos trabalhos. Como resultado desse processo, além da elaboração da proposta do Plano, o Grupo de Trabalho também produziu e entregou um Relatório Final (SEI nº 1938592), que sistematiza e compila todas as informações, diagnósticos, contribuições e dados levantados ao longo das atividades desenvolvidas, consolidando o processo participativo e técnico que fundamentou a construção do Plano Estratégico e constituindo-se como importante documento de referência para o acompanhamento, a avaliação e o aprimoramento contínuo das ações de internacionalização da UFSCar.

O Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEInt) 2025–2029 foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução ConsUni nº 152/2025, na 283ª Reunião Ordinária, realizada em 29 de agosto de 2025 (SEI nº 23112.024507/2025-53). O PEInt estabelece diretrizes, metas e ações estratégicas para o período de 2025 a 2029, consolidando o planejamento institucional da internacionalização e alinhando as ações da UFSCar às diretrizes da Política de Internacionalização.

A participação da UFSCar em associações e redes para a internacionalização do ensino superior

A SRInter coordena os vínculos da UFSCar com associações nacionais e internacionais de instituições acadêmicas para a internacionalização do ensino superior. Atualmente, somos membros das seguintes redes:

- **FAUBAI** - Associação Brasileira de Educação Internacional, criada em 1988 e que reúne os responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras, para a promoção da integração e da capacitação de seus gestores e divulgação de suas potencialidades no país e no exterior;
- **AUGM** – Associação de Universidades Grupo de Montevideu, criada em 1991, a UFSCar participa como membro desde 1994, junto com dezenas de outras instituições latino-americanas, para

fortalecer a educação superior pela promoção da pesquisa e da integração regional, oferecendo programas de mobilidade (estudantil, docente e gestores, como o ESCALA), eventos como o Jornadas de Jovens Pesquisadores e, em parceria com agências, como CAPES no Brasil, apoio e fomento para a cooperação científica;

- **GCUB** – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, reúne mais de 90 universidades brasileiras públicas e privadas, promovendo ações de diplomacia acadêmica, mobilidade internacional, formação de redes e programas como o GCUB-Mob;
- **GRUPO TORDESILHAS** – rede acadêmica criada em 2000, unindo diversas universidades do Brasil, Espanha e Portugal para fomentar a cooperação científica, tecnológica e educacional, com foco na mobilidade de docentes/discentes e Colégios Doutoriais; e
- **AULP** - Associação das Universidades de Língua Portuguesa que congrega instituições de ensino superior de países lusófonos, promovendo intercâmbio acadêmico, cooperação científica e ações de valorização da língua portuguesa.

No âmbito a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), a UFSCar participa, geralmente no formato virtual, das discussões de seus fóruns e grupos regionais como o FAUBAI-Sudeste e, presencialmente, da Conferência FAUBAI, evento de referência nacional e internacional para o debate de estratégias, tendências e políticas de internacionalização. Em 2025, a conferência anual da FAUBAI, realizada de 26 a 30 de abril em Brasília, consolidou-se como o maior e mais importante evento de internacionalização do ensino superior na América Latina e teve como tema central "Rumo a Parcerias Equitativas e Sustentáveis" (*Towards Equitable and Sustainable Partnerships*). No evento, a UFSCar foi representada pela Profa. Dra. Ducinei Garcia, Secretária Geral de Relações Internacionais, e pela Ma. Andréia Businaro Forim, Diretora de Mobilidade, reforçando o protagonismo institucional nos espaços de articulação da área. Na oportunidade, registrou-se, também, a participação da Vice-Reitora da UFSCar, Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, no *President's Day*, atividade paralela à Conferência voltada aos dirigentes de instituições de ensino superior, fortalecendo o posicionamento estratégico da Universidade nos fóruns de liderança e tomada de decisão no campo da internacionalização. Estavam presentes cerca de 650 participantes de 28 países. Um dos principais anúncios foi o lançamento do programa "CAPES-GLOBAL" pelo Diretor de Relações Internacionais (DRI) da CAPES, o professor Rui Vicente Oppermann, com o objetivo de fortalecer redes de cooperação institucional e ampliar a internacionalização da pós-graduação brasileira. O evento destacou o papel do Brasil como líder na construção de parcerias de educação internacional voltadas para metas de desenvolvimento sustentável. Entre os temas abordados estavam a gestão de escritórios de relações internacionais, mobilidade acadêmica, internacionalização em casa, uso de inteligência artificial e plataformas digitais para colaboração, além das relações Sul-Sul. A conferência reforçou a necessidade de uma nova jornada na internacionalização, mais inclusiva e focada em superar disparidades, promovendo ainda práticas sustentáveis de viagem e organização, o que se alinha com os valores do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.

A participação da UFSCar no evento representou uma oportunidade estratégica para a atualização sobre programas, políticas e projetos de internacionalização da educação superior, bem como para a reflexão acerca dos desafios contemporâneos da mobilidade acadêmica, em um cenário global marcado por rápidas transformações e pela crescente integração virtual entre estudantes, docentes e pesquisadores. Durante o evento foi possível estabelecer diálogo qualificado com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, promovendo uma rica troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas em internacionalização.

Durante a Conferência FAUBAI 2025, as três gestoras, representantes de nossa instituição puderam, também, fazer uma rede de contatos e conexões, a exemplo, do encontro com supervisor de cooperação e parcerias internacionais da Universidade Laval (U-Laval), Tomás Eduardo Salcedo Albert, que propôs a intensificação de ações conjuntas de pesquisa no âmbito do acordo de cooperação que temos com essa instituição canadense. Na ocasião, foi manifestado o interesse em iniciar e/ou consolidar parcerias com

pesquisadores da UFSCar nas áreas de Ciências Exatas e Engenharias e de Educação — neste último caso, especificamente com docente vinculado ao Departamento de Fundamentos e Práticas em Educação da Universidade Laval. Para viabilizar a articulação entre as duas instituições, a SRInter realizou consulta aos Centros Acadêmicos da UFSCar (processos SEI nº 23112.014802/2025-00 e nº 23112.015090/2025-38), convidando docentes interessados a manifestarem interesse e cadastrarem suas informações de contato e acadêmicas. Como resultado, foram registrados 31 docentes interessados em parcerias, cujos contatos e respectivas linhas de trabalho foram compartilhados com o gestor da U-Laval, para conexão e agendamento de reuniões com os pesquisadores interessados consultados por ele. Esses docentes têm lotação no Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural e Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental, do campus Araras; Departamento de Ciências Ambientais e Departamento de Física, Química e Matemática, do campus Sorocaba; e do campus São Carlos: Departamento de Engenharia de Materiais, Departamento de Engenharia de Produção, Departamento de Química, Departamento de Engenharia Elétrica, Departamento de Engenharia Civil, Departamento de Física, Departamento de Computação, Departamento de Engenharia Mecânica, Departamento Interdisciplinar de Formação Docente, Departamento de Educação, Departamento de Artes e Comunicação e Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas. Percebeu-se, assim, que tal ação articuladora da SRInter, facilitada inicialmente pela troca durante um evento de gestão de internacionalização, pode identificar áreas estratégicas de convergência acadêmica, subsidiar a formulação de propostas institucionais de cooperação internacional e orientar futuras iniciativas de mobilidade, projetos conjuntos e submissão de chamadas internacionais. Além disso, contribui para o fortalecimento da internacionalização da UFSCar de forma planejada, transparente e alinhada às demandas efetivas da comunidade acadêmica.

Em 2025, a UFSCar manteve sólida e ativa participação na Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), assegurando presença em todas as convocatórias de mobilidade destinadas a discentes de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes. Essa atuação reafirmou o compromisso institucional com a internacionalização e com o fortalecimento da cooperação acadêmica regional, em consonância com as diretrizes do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEInt 2025–2029), especialmente no eixo de Mobilidade Internacional e na meta de ampliação e diversificação dos programas de mobilidade acadêmica.

Como resultado de articulação estratégica entre a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) e a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), e com o apoio da Reitoria, foi possível ampliar o número de vagas no Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM, que passou de oito (8) para dez (10) vagas semestrais, correspondendo a um aumento de 25%. Essa ampliação contribui diretamente para o cumprimento das metas institucionais de fortalecimento das parcerias internacionais e de expansão das oportunidades de formação com experiência internacional, conforme previsto no PEInt 2025–2029. No âmbito dessa mesma articulação, também foi obtido um aumento de aproximadamente 14% no valor do auxílio financeiro concedido aos estudantes da UFSCar participantes do programa, considerando a elevação dos custos relacionados a passagens aéreas, seguro-viagem e documentação para visto consular. Essa medida está alinhada às diretrizes de equidade de acesso e de sustentabilidade da política de internacionalização da Universidade, ao buscar reduzir barreiras financeiras e ampliar as condições de permanência e participação dos estudantes em experiências internacionais.

No que se refere às mobilidades no âmbito dos programas AUGM, em 2025, destaca-se a saída (*outgoing*) de sete estudantes de graduação no Programa ESCALA de Estudantes de Graduação (PEEG), selecionados por edital específico, sendo um do campus Araras, um do campus Sorocaba e cinco do campus São Carlos. Na mobilidade de entrada (*incoming*), em reciprocidade, a UFSCar recebeu cinco estudantes no mesmo programa, todos destinados ao campus São Carlos. No Programa ESCALA de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM, a UFSCar, após seleção de inscritos por edital, enviou três discentes para mobilidade internacional (*outgoing*). Como no PEEG, todos os discentes participantes eram vinculados ao campus São Carlos. Para as vagas de reciprocidade, não houve candidaturas de estudantes de pós-graduação (*incoming*) para realizar mobilidade na em nossa instituição. Nossa universidade também participou do Programa

ESCALA Docente da AUGM, selecionando por edital específico três docentes da UFSCar para realizar mobilidade no exterior, também, todos vinculados ao campus São Carlos. Não houve candidaturas *incoming* em 2025 no âmbito do ESCALA Docente. Esse cenário, em relação à assimetria dos quantitativos do programa ESCALA em relação aos campi e em relação ao número de mobilidades *incoming*, evidencia a necessidade de aprofundamento das discussões voltadas ao aprimoramento da gestão multicampi e à ampliação da capilarização das ações de internacionalização na nossa universidade, assim como voltadas ao incentivo de candidaturas de mobilidade docente e de pós-graduação para o fortalecimento da internacionalização em casa. No Programa ESCALA Gestores e Administradores de 2025 da AUGM, a UFSCar contou com a participação de um servidor da Secretaria Geral de Relações Internacionais, Elder Henrique Algarve, que realizou mobilidade de uma semana na *Universidad de la República* (UdelaR), durante a qual teve a oportunidade de conhecer a estrutura organizacional do escritório de relações internacionais dessa instituição uruguaia e de discutir com a equipe de lá, juntamente com outros colegas internacionais, os desafios e as boas práticas de gestão da internacionalização acadêmica.

A Universidade também participou da 32ª edição das Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizada no período de 5 a 7 de novembro de 2025, na *Universidad Nacional de Tucumán*, em San Miguel de Tucumán, Argentina. O evento, cujo tema foi “*La educación y la ciencia transforman realidades*”, reuniu mais de 900 trabalhos de instituições de ensino superior da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, configurando-se como espaço estratégico para a integração científica regional e para a promoção da pesquisa entre jovens pesquisadores. Os trabalhos de discentes da UFSCar foram pré-selecionados a partir da atuação voluntária de pareceristas que atenderam à chamada para credenciamento, realizada pela primeira vez pela SRInter (SEI nº23112.019214/2025-54). Para as vagas destinadas à graduação foram 57 trabalhos submetidos ao edital, já de pós-graduação foram 27 submissões, o que totaliza 84 trabalhos avaliados pelos pareceristas credenciados. A delegação da UFSCar teve o acompanhamento do servidor Me. Bruno Soto de Andrade da SRInter e foi composta por 29 estudantes, sendo 14 de graduação e 15 de pós-graduação, refletindo o caráter formativo das Jornadas ao contemplar diferentes etapas da formação acadêmica e estimular a inserção precoce em ambientes internacionais de produção e socialização científica. A participação dos estudantes contou com financiamento institucional de R\$ 4.200,00 por estudante, destinado a custear despesas com passagem aérea, seguro-viagem, alimentação e hospedagem durante os três dias do evento. Os estudantes de graduação foram financiados com recursos próprios a partir da ProAd, com autorização da Reitoria; oito estudantes de pós-graduação, de programas com conceitos CAPES 3, 4 e 5, contaram com o auxílio PROAP/CAPES pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG); e os outros sete pós-graduandos, de programas com conceitos CAPES 6 e 7, foram selecionados e financiados pelos próprios programas, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS). Observou-se predominância de estudantes do gênero feminino, com 20 participantes, refletindo tendências contemporâneas de maior participação feminina em atividades acadêmicas e científicas. Os gráficos abaixo nos indicam as proporções quanto à distribuição em relação ao campus de origem, ao nível acadêmico (graduação, mestrado e doutorado) e à área de conhecimento. Verificou-se maior concentração de participantes do campus São Carlos, seguido pelo campus Sorocaba e Araras, o que demonstra participação multicampi, mas com assimetrias. Em relação aos discentes de pós-graduação, a maioria foi de nível de doutorado e, em relação à área de pesquisa, a representação de trabalhos foi maior no caso das Ciências Humanas. No âmbito do reconhecimento acadêmico, destacou-se a concessão de menção honrosa à estudante de graduação Maria Fernanda Colela Rodrigues, do curso de Gerontologia, pelo trabalho desenvolvido na área de política habitacional e envelhecimento, atestando a qualidade técnico-científica da produção apresentada pela UFSCar e sua relevância para o enfrentamento de desafios sociais contemporâneos. De modo geral, a participação da UFSCar na 32ª edição das Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM contribuiu para o fortalecimento das estratégias institucionais de internacionalização, para a ampliação das oportunidades de formação acadêmica em contextos internacionais e para a consolidação da inserção da Universidade em redes científicas latino-americanas, reforçando seu papel na promoção da cooperação acadêmica regional e no desenvolvimento científico e tecnológico.

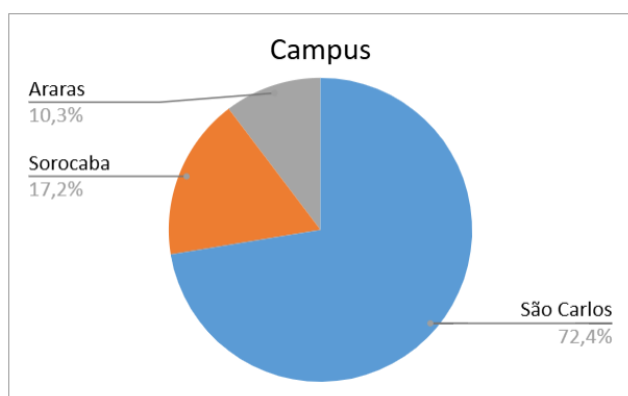


Gráfico XX – Participação por campus

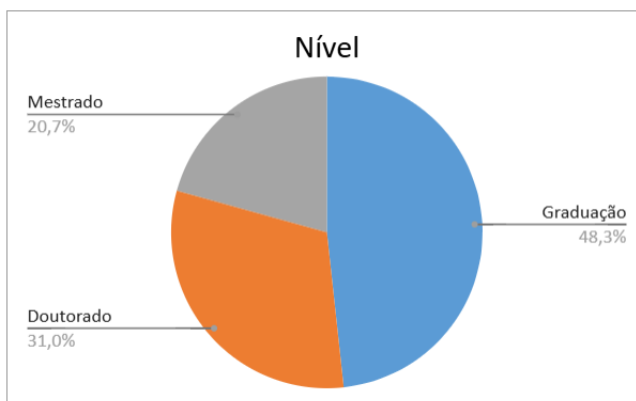


Gráfico XX – Participação por nível

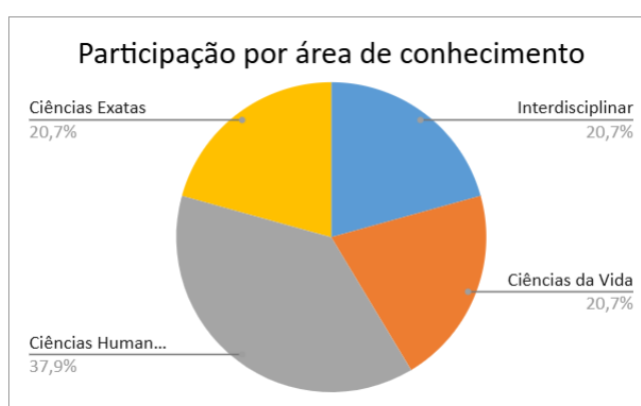


Gráfico XX – Participação por área de conhecimento

Em 2025, a profa. Dra. Ducinei Garcia participou das atividades da rede AUGM a exemplo das reuniões dos delegados assessores, como representante da UFSCar, criando conexões e contatos, como também confirmando com as instituições parceiras as vagas destinadas para as mobilidades do programa ESCALA 2026. Nesse sentido, os editais da SRInter foram lançados em final de 2025 para as mobilidades do primeiro semestre de 2026. Por sua vez, no caso da participação da UFSCar no programa ESCALA-Gestores 2026, em um movimento inédito, a SRInter lançou edital (detalhes podem ser encontrados na documentação do processo SEI nº 23112.029885/2025-23), aberto a servidores técnico-administrativos e docentes cuja atuação estivesse diretamente relacionada à internacionalização, vinculados às Pró-Reitorias de Graduação (ProGrad), Pós-Graduação (ProPG), Pesquisa (ProPq), Extensão (ProEx) e Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), bem como ao Instituto de Línguas (IL) e ao Núcleo de Línguas Idiomas sem Fronteiras (NuLi-IsF). Apesar da divulgação direta às unidades envolvidas, o edital não registrou inscritos, mas há a intenção de nova chamada pela SRInter se houver reabertura de vagas desse programa no primeiro semestre de 2026.

Ainda, no âmbito da atuação da UFSCar junto à Associação de Universidades Grupo de Montevideu (AUGM), destaca-se a participação institucional na chamada conjunta da AUGM, da Prefeitura de Montevideu (*Intendencia de Montevideo* – IM) e da Sociedade Estatal para a Gestão da Inovação e das Tecnologias Turísticas (SEGITTUR, vinculada ao Ministério do Turismo da Espanha), para submissão de Projetos de Pesquisa em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI). Com vistas a assegurar a aderência institucional e a viabilidade de execução dos projetos eventualmente selecionados, a UFSCar, em um movimento inédito, por meio da SRInter, da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e da Agência de Inovação

(AIn), lançou edital interno simplificado para apoiar a adequação das propostas às exigências da convocatória internacional e às normativas institucionais de extensão. Como resultado dessa iniciativa, foram submetidos quatro projetos vinculados à UFSCar à chamada internacional. Embora nenhum deles tenha sido selecionado na convocatória da AUGM, o procedimento processual adotado mostrou-se adequado, podendo ser utilizado em futuras oportunidades tanto da AUGM, como de outros programas internacionais de fomento à pesquisa.

No âmbito de outras redes e associações internacionais, destaca-se a participação da UFSCar no Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), uma associação que reúne instituições de ensino superior com o objetivo de promover a internacionalização, a cooperação acadêmica e científica e o fortalecimento das relações internacionais das universidades brasileiras. Entre as iniciativas do GCUB, a UFSCar participa ativamente do Programa de Mobilidade GCUB-Mob, voltado principalmente à atração de estudantes internacionais para cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, contribuindo para a internacionalização da pós-graduação e para o fortalecimento da inserção internacional da Universidade. A gestão institucional desse programa é realizada pela Coordenadoria de Internacionalização da Pós-Graduação (CInter), que atua na articulação com os programas acadêmicos e no acompanhamento das ações relacionadas ao edital. Adicionalmente, no contexto da parceria do GCUB com instituições internacionais, foram divulgados mensalmente à comunidade acadêmica benefícios oferecidos pelo Instituto Cervantes, bem como oportunidades de desconto em exames de proficiência em língua inglesa, como o TOEFL, ampliando o acesso a certificações linguísticas e contribuindo para o fortalecimento das competências linguísticas, em alinhamento com as diretrizes do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEInt 2025–2029).

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) é uma rede que reúne instituições de ensino superior de países e regiões de língua portuguesa, com o objetivo de promover a cooperação acadêmica, científica e cultural, bem como o fortalecimento do espaço lusófono no ensino superior. No âmbito dessa associação, a UFSCar integra o Programa de Mobilidade da AULP, voltado à mobilidade acadêmica de estudantes de graduação entre as instituições-membro. Apesar da participação institucional no programa, no período considerado não houve movimentação de estudantes da UFSCar no âmbito dessa iniciativa, embora tenha sido realizado movimento de se alterar esse quadro com a inscrição pela SRInter de duas vagas para discentes de graduação (em reciprocidade) no programa de mobilidade de 2026 dessa rede.

Por sua vez, a UFSCar, como membro do Grupo Tordesilhas, participa ativamente de Colégios Doutoriais da associação em áreas estratégicas como Enfermagem, Engenharia de Materiais e Psicologia da Educação. Em 17 de dezembro de 2025, foi assinado o termo de adesão à versão atualizada do acordo de cooperação internacional do Colégio Doutoral Tordesilhas (CDT) de Enfermagem. Além da UFSCar, há mais 16 universidades, do Brasil, Portugal e Espanha envolvidas no acordo, fruto da negociação da professora Rosely Moralez de Figueiredo, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf), e coordenado pela professora Silvia Carla da Silva André Uehara, do Departamento de Enfermagem (DEnf). A manutenção do acordo facilitará a realização de diversas atividades conjuntas, como eventos, estágio doutoral, doutorado em cotutela, e mobilidades para pós-doutorados.

Uma outra modalidade de rede de instituições que também vale ressaltar a participação da SRInter é o Colégio de Gestores de Relações Internacionais da ANDIFES (CGRIFES). O CGRIFES é o espaço colegiado responsável por articular, fortalecer e qualificar as ações de internacionalização no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil. Em reunião presencial em Brasília, na véspera da Conferência FAUBAI de 2025, a secretária geral Profa. Ducinei Garcia aderiu às atividades do Comissão Temática 6 (CT6) - Parcerias Estratégicas e Oportunidades de Financiamento, a qual teve como foco principal identificar e articular parcerias institucionais, bem como mapear fontes de financiamento externo que possam ampliar a presença internacional das instituições federais em rede. Uma cartilha foi elaborada pelo CT e encaminhada, em dezembro, à dirigente do Colégio, Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli, da UFPB, para possíveis providências de publicação.

A UFSCar, em 2025, também, participou de iniciativas conduzidas e financiadas por instituições internacionais participantes de programas em rede da União Europeia, com ênfase no *Erasmus+*, envolvendo mobilidades acadêmicas e de capacitação, além de articulações para cooperação futura. A atuação da SRInter, com parcerias de outras unidades para a avaliação de mérito dos planos de trabalhos das candidaturas, como intermediadora institucional, incluiu a organização e execução de chamadas específicas, o suporte à seleção de candidatos, as orientações administrativas e o acompanhamento de fluxos necessários à mobilidade, nos seguintes casos:

- Edital de mobilidade de doutorando(a) para a Universidade de Córdoba (Espanha), no âmbito do Programa ERASMUS+ KA171 – Projeto 2023, voltado a áreas específicas (Fisioterapia e Enfermagem), em que um estudante de doutorado foi selecionado, ampliando as oportunidades de formação avançada e cooperação acadêmica internacional, com avaliação em parceria com a Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (CCBS);
- Edital de mobilidade conjunta de doutorando(a) e respectivo(a) orientador(a) para a Universidade de Córdoba (Espanha), também no âmbito do Programa ERASMUS+ KA171 – Projeto 2023, contemplando as áreas de Fisioterapia e Enfermagem, tendo como resultado a seleção de um estudante e orientador, fortalecendo a cooperação científica, a orientação compartilhada e a consolidação de redes internacionais de pesquisa na área, com avaliação em parceria com a Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (CCBS);
- Edital de *Staff Training*, no âmbito do Programa ERASMUS+, em parceria com a Universidade de Granada (Espanha), em chamada inédita na UFSCar, foi lançado no final de 2025 e direcionado a servidores efetivos/ativos, servidores(as) voluntários(as), docentes seniores e ocupantes de cargos em comissão de chefia, direção ou assessoramento, envolvidos diretamente com a gestão da internacionalização nas unidades integrantes da Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter), com avaliação em parceria com a SPDI, ProGP e ProAd.

Paralelamente, iniciamos a prospecção de novos acordos no âmbito do Programa Erasmus+, com foco na ampliação de parcerias estratégicas para mobilidade acadêmica e cooperação institucional, envolvendo a *Aristotle University of Thessaloniki* (Grécia) e a Universidade de Roma “La Sapienza” (Itália). Essas tratativas têm visado diversificar destinos e oportunidades para estudantes e servidores(as), além de fortalecer a interlocução para futuras iniciativas conjuntas de internacionalização (mobilidade, redes de pesquisa e ações de capacitação), de forma alinhada ao Plano Estratégico de Internacionalização 2025-2029 da UFSCar. Ainda em relação às oportunidades de mobilidade para capacitação profissional na área de internacionalização, o servidor Me. Bruno Soto de Andrade, da SRInter, realizou atividades no âmbito do Programa ERASMUS+ referentes a *Staff Training Week* da Universidade de Granada (Espanha), em maio de 2025.

Mobilidade Internacional da Graduação por Acordos Bilaterais

A SRInter, em 2025, atuou em diversas iniciativas para a promoção de mobilidade a partir dos acordos de cooperação bilaterais firmados com instituições de ensino superior de outros países:

- Edital do Programa de Líderes Emergentes nas Américas (ELAP) 2025–2026, em parceria com a *Université du Québec à Trois-Rivières* (UQTR), ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica e de inserção internacional de estudantes em instituições canadenses;
- Editais de mobilidade acadêmica internacional no âmbito de acordos de cooperação vigentes, resultando na seleção de 21 estudantes de graduação, contribuindo de forma significativa para o

fortalecimento da formação internacional, da interculturalidade e da visibilidade institucional da UFSCar;

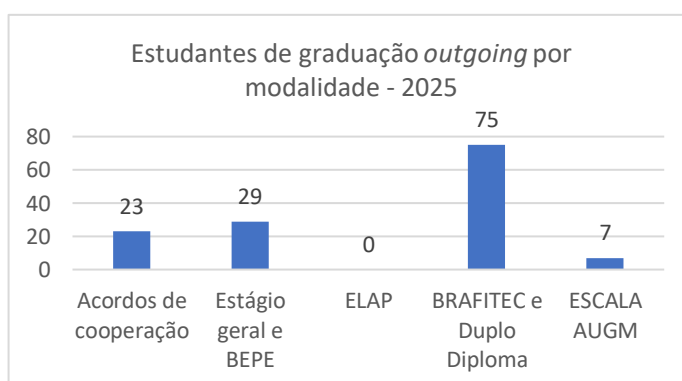
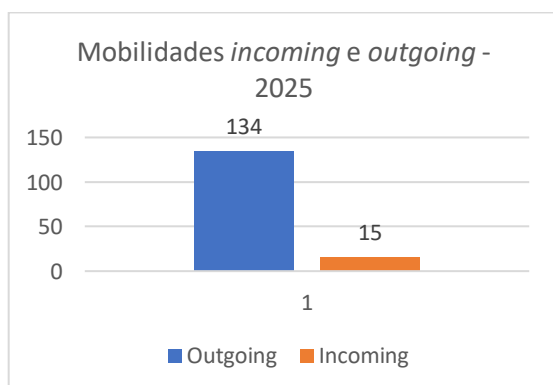
- Edital de mobilidade acadêmica internacional para a *Université de Lorraine* (França), no âmbito do Programa CAPES/BRAFITEC, voltado à formação de estudantes de graduação em áreas estratégicas da engenharia, para o qual foram selecionados quatro (4) estudantes de graduação, fortalecendo a cooperação acadêmica bilateral, a qualificação da formação discente e a consolidação das parcerias internacionais.

Mobilidade Internacional da Graduação em números

Em 2025, as mobilidades internacionais da graduação apresentaram predominância do fluxo *outgoing* (saídas), totalizando 134 mobilidades, enquanto o fluxo *incoming* (entradas) registrou 15 mobilidades. Esta análise refere-se às mobilidades de curta duração e aos programas de duplo diploma de estudantes de graduação, realizadas no âmbito dos acordos de cooperação internacional da UFSCar, do Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM, de estágios acadêmicos internacionais e do Programa BRAFITEC.

O panorama geral, visualizável **pelos gráficos abaixo**, evidencia um perfil de internacionalização fortemente orientado ao envio de participantes ao exterior, com concentração em destinos europeus e participação pontual de países da América do Sul. Nas mobilidades *outgoing*, destacou-se de forma expressiva o quantitativo para aquelas para a França (78 mobilidades), configurando-se como principal destino do ano e indicando forte articulação institucional com instituições francesas, principalmente, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Esse quantitativo deve-se, em especial, aos programas de Duplo Diploma, vinculados ao *ParisTech* e ao *Institut Polytechnique de Paris* (IP Paris), bem como ao programa BRAFITEC, articulados pelo CCET, como evidenciado pelo relativamente maior quantitativo dessa modalidade quando comparado ao de outras modalidades. Em seguida, aparecem Alemanha (11), Itália (9) e Portugal (8), também consolidando a centralidade da Europa como região prioritária no período. Entre os destinos fora da Europa, observa-se participação relevante da Argentina (6) e mobilidades pontuais para Espanha (5), Austrália (3), Estados Unidos (3), Reino Unido (3), além de Suíça (2) e Uruguai (2). No fluxo *incoming*, o volume foi mais reduzido e distribuído em poucos países, com maior contribuição da Argentina (5) e da Itália (4). Complementam o cenário Espanha (2) e Uruguai (2), além de entradas pontuais de Chile (1) e Colômbia (1), totalizando 15 mobilidades. Esse resultado reforça a necessidade de continuidade (e eventual intensificação) de ações voltadas à mobilidade ativa, atração de visitantes e consolidação de mecanismos de acolhimento e oferta de oportunidades para estudantes e profissionais estrangeiros.

De modo geral, o ano de 2025 indica forte capacidade de envio (*outgoing*), com elevada concentração em parcerias estratégicas e um desafio persistente de ampliação do *incoming*, o que pode orientar ações de gestão para equilibrar fluxos, diversificar países e fortalecer estratégias de atração internacional nos próximos períodos.



(a)

(b)

Gráfico XX – (a) Número de mobilidades de graduação *outgoing* e *incoming* e (b) número de mobilidades de graduação *outgoing* por modalidade da UFSCar em 2025.

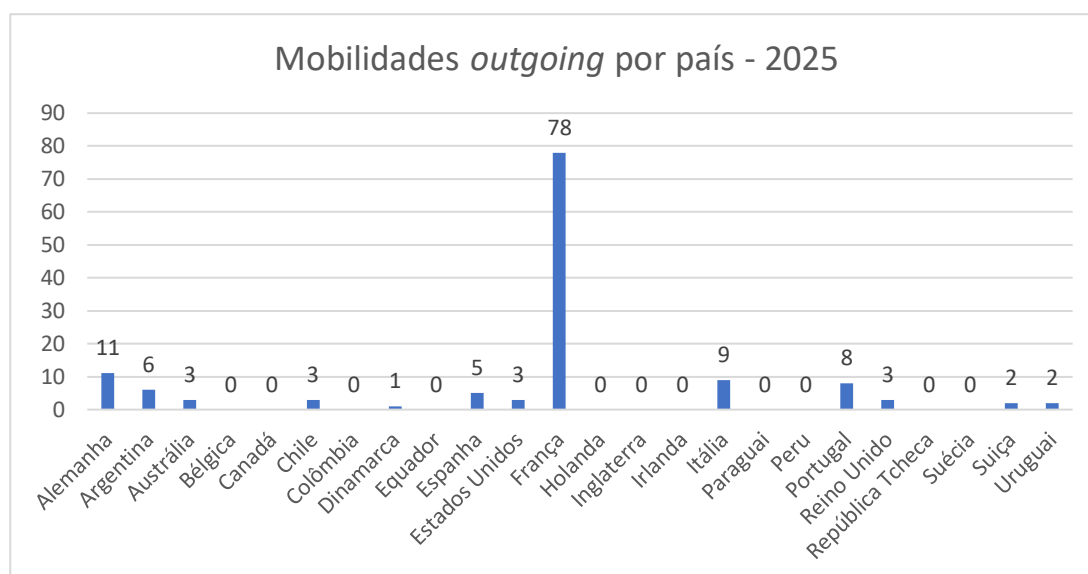


Gráfico XX – Número de mobilidades de graduação *outgoing* na UFSCar em 2025, por país de destino.

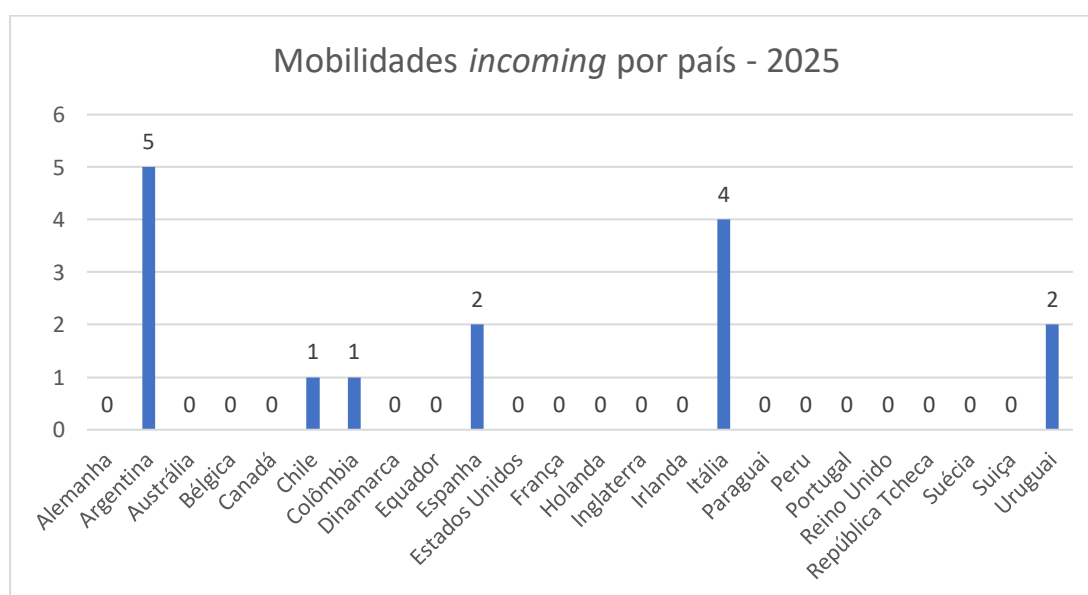


Gráfico XX – Número de mobilidades de graduação *incoming* na UFSCar em 2025, por país de origem.

Divulgação das oportunidades de internacionalização para a comunidade UFSCar

Em 2025, com a dedicação do servidor Elder Henrique Algarve desde sua contratação em 2024 e o apoio de toda a equipe, a SRInter deu continuidade às ações sistematizadas de divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica internacional previstas em seus editais de seleção e chamadas, contemplando os níveis de graduação, pós-graduação, bem como docentes e técnico-administrativos. Também foram divulgadas oportunidades de bolsas, cursos e intercâmbios oferecidas por universidades e instituições nacionais e internacionais, tanto pelas redes sociais como em publicações gerenciadas pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFSCar. Além disso, a Secretaria promoveu comunicações voltadas a

ampliar a visibilidade de sua atuação em iniciativas como a celebração de novos acordos de cooperação, a participação em eventos nacionais e internacionais e o recebimento de visitas de delegações de universidades e entidades estrangeiras.

A **tabela a seguir** apresenta os números de publicações feitas nos principais meios de comunicação da SRInter tanto em 2024, ano de início deste registro, quando em 2025, ilustrando o quanto foi possível não apenas continuar essa atuação, mas, na maior parte dos casos, ampliá-la. É possível observar o aumento da maioria dos tipos de postagens únicas (ou seja, excluindo-se mais de uma postagem referente ao mesmo assunto, como, por exemplo, resultados parciais e finais de editais) realizadas nos canais de comunicação da SRInter de um ano para o outro: Destaques no site (+23,5%); Oportunidades Externas (+29,3%); Divulgação de Editais e Chamadas SRInter (+22,7%); e Notícias (+62,9%). Este aumento foi possível graças à continuidade do engajamento da equipe da SRInter no uso das redes sociais como forma de aumentar e incentivar a participar da comunidade acadêmica da UFSCar, sobretudo dos estudantes da graduação dos quatro campi, nas oportunidades de internacionalização, tanto as promovidas pela Secretaria quanto as disponibilizadas por outras entidades. É possível observar, também, um aumento significativo das Sugestões de Pauta submetidas pelo site da CCS, estas, geralmente, relacionadas à oportunidades de internacionalização (internas e externas) mais direcionadas à pós-graduação, ou como forma de dar maior visibilidade às oportunidades e ações mais significativas da própria SRInter (por exemplo, o lançamento dos editais para seleção de trabalhos para as Jornadas de Jovens Pesquisadores e para o programa de mobilidade ESCALA, ambos da AUGM), de forma a alcançar um público maior pelo e-mail institucional e pelas redes sociais oficiais da UFSCar.

Tabela XX – Comparação dos números referentes às ações de comunicação/divulgação no site e redes sociais da SRInter nos anos de 2024 e 2025

Quantidade de Publicações em 2024	Quantidade de Publicações em 2025	Tipo	Plataforma	Descrição
78	102	Destaques	Site da SRInter	Matérias publicadas no <i>site</i> da SRInter < https://www.srinter.ufscar.br/ >. Esses conteúdos incluem notícias institucionais, divulgação de oportunidades de mobilidade acadêmica, intercâmbios, cursos e eventos voltados à internacionalização, além do registro da participação da UFSCar em eventos acadêmicos e científicos internacionais.
16	9	#UFSCarNoMundo	Instagram e Facebook	Postagens nas redes sociais da SRInter (Instagram, < https://www.instagram.com/srinter_ufscar/ >; e Facebook, < https://www.facebook.com/UFSCarSrinter >) com fotos e depoimentos enviados por estudantes que participaram de períodos de mobilidade no âmbito dos editais de seleção promovidos pela SRInter, com o objetivo principal de incentivar a comunidade discente da UFSCar a pleitearem as vagas de mobilidade internacional oferecidas pela secretaria.
4	2	#Internacionalizaçã oNaUFSCar	Instagram e Facebook	Postagens nas redes sociais noticiando a recepção de docentes e estudantes internacionais na UFSCar por meio de textos e fotos, destacando a integração acadêmica e científica proporcionada por programas como ESCALA Docente e ESCALA de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM.
41	58	Oportunidades Externas	Instagram e Facebook	Postagens com o objetivo de informar a comunidade acadêmica sobre programas de mobilidade, bolsas de estudo, intercâmbios culturais, oportunidades de pesquisa no exterior, palestras, webinários e cursos de idiomas oferecidos por instituições nacionais ou estrangeiras e governos.
22	27	Divulgação de Editais e Chamadas	Instagram e Facebook	Publicações informativas sobre a abertura de inscrições para editais de mobilidade internacional, abrangendo estudantes de graduação, pós-graduação e docentes. São divulgados tanto os editais publicados pela SRInter quanto aqueles promovidos por outros departamentos em parceria com a Secretaria.
10	27	Notícias	Instagram e Facebook	Matérias com texto e fotos noticiando ações da SRInter na universidade (por exemplo, roda de conversa, recepção de estudantes estrangeiros, participação em programas de mobilidade de gestores), a participação da UFSCar em eventos internacionais e outras iniciativas da universidade (cursos do IL e IsF, por exemplo)
(*)	6	#CooperaçãoInternacionalNaUFSCar	Instagram e Facebook	Postagens informando sobre alguns dos novos acordos de cooperação internacional firmados pela UFSCar com instituições estrangeiras, com o objetivo de aumentar a visibilidade da atuação da Divisão de Convênios da SRInter.
9	21	Sugestão de pautas ao CCS	Inforede	Sugestões de pauta relacionadas ao tema Internacionalização (editais da SRInter e oportunidades de intercâmbio promovidas por instituições externas, por exemplo) a serem publicadas no Inforede e submetidas pelo site da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) < https://www.ccs.ufscar.br/sugestao-de-pauta >

Fonte: SRInter, 2026.

(*) Tipo de postagem iniciada em 2025

Além da continuidade das postagens já estabelecidas nos últimos anos, a SRInter ainda implementou, em 2025, um novo seguimento: a #CooperaçãoInternacionalNaUFSCar, no Instagram e Facebook da Secretaria, informando sobre alguns dos novos acordos de cooperação internacional firmados pela UFSCar com instituições estrangeiras, com o objetivo de aumentar a visibilidade da atuação da Divisão de Convênios da SRInter. Estas postagens geram um bom retorno do público nas redes, usualmente ultrapassando 150 *likes*, algumas ultrapassando os 300 *likes*. Esta resposta positiva provavelmente é resultado do uso de termos como “cooperação” e “acordo”, além de incluir nomes de universidades estrangeiras, o que parece favorecer o alcance e a atratividade destas postagens. Uma vez que, anualmente, são muitos os acordos de cooperação oficializados pela UFSCar, as postagens acabam focando em alguns dos acordos que envolvam instituições de diferentes partes do mundo (em 2025: Angola, Argentina, Alemanha, França, Moçambique e Bahamas).

As únicas modalidades de posts das redes sociais da SRInter que em 2025 não apresentaram aumento foram, na comparação com 2024, as *hashtags* “UFSCarNoMundo” (depoimentos enviados por estudantes que participaram de mobilidades no âmbito dos editais da SRInter) e “InternacionalizaçãoNaUFSCar” (noticiando a recepção de docentes e estudantes internacionais na UFSCar), com queda de 77% e 100%, respectivamente. A publicação destas postagens depende do conteúdo enviado por vídeos ou fotos pelos estudantes em mobilidade internacional *outgoing*, e em 2025 a SRInter recebeu menos material para publicação nas redes, em comparação com o ano de 2024. Este conteúdo, por envolver vídeos e fotos dos próprios estudantes, também gera uma boa resposta do público das redes sociais da Secretaria. Em 2026, a SRInter precisa, como forma de correção desta queda, pensar em formas de aumentar o incentivo dos estudantes no compartilhamento de suas experiências com a comunidade UFSCar, como valiosa forma de contrapartida discente à oportunidade de mobilidade internacional provida pela nossa universidade.

Ainda em 2025, uma parceria para maior visibilidade e alcance de divulgação da internacionalização de nossa instituição foi construída entre a SRInter e a equipe da plataforma Alumni, criando ao longo do segundo período de 2025 o espaço “Comunidade SRInter Alumni”, que atualmente já está aberta para adesões e contribuições.

Entre outras iniciativas organizadas pela Secretaria de Relações Internacionais voltadas à comunidade UFSCar, foi realizada mais uma edição da “Roda de Conversa”, evento que vem sendo promovido desde o ano anterior com o objetivo de apresentar oportunidades de mobilidade internacional destinadas a estudantes de graduação e pós-graduação, bem como esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. Em parceria com a SIBi, a edição presencial em 2025, ocorreu em maio, na área de convivência da Biblioteca Comunitária (BCo) do campus São Carlos. Entretanto, como o formato exclusivamente presencial apresentou adesão limitada da comunidade discente (em torno de uma dezena), a SRInter também promoveu duas edições online da Roda de Conversa, realizadas nos meses de fevereiro e setembro, utilizando a plataforma Google Meet, com o intuito de ampliar o alcance do evento e contemplar um público multicampi. A edição de fevereiro do encontro contou com a presença de 110 participantes e a de setembro com 32 participantes, que puderam acompanhar e interagir em tempo real com a equipe da Secretaria, resultando em uma adesão significativamente maior que a observada nas edições presenciais do evento.

Acolhimento aos estudantes internacionais na UFSCar

A UFSCar, por meio da SRInter, desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto articulado de ações de recepção e acolhimento voltadas a estudantes internacionais em mobilidade acadêmica, oriundos tanto de acordos bilaterais de cooperação quanto de programas institucionais, como o Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da Associação de Universidades Grupo de Montevideú (AUGM) e o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). As atividades buscaram facilitar a integração acadêmica

e sociocultural dos estudantes, oferecendo orientações sobre procedimentos acadêmicos, serviços institucionais, documentação migratória e aspectos práticos da permanência no país, em consonância com a política institucional de internacionalização.

No primeiro semestre de 2025, a recepção institucional ocorreu em março, reunindo estudantes ingressantes por acordos de cooperação e pelo Programa ESCALA. A equipe de mobilidade internacional da SRInter apresentou informações sobre chegada ao campus, matrícula, documentação e adaptação à vida universitária. Na ocasião, a Universidade recebeu discentes provenientes de instituições como a *Universidad Nacional del Litoral* e a *Universidad de la República*, no âmbito do ESCALA, além da *Università di Modena e Reggio Emilia* e do Politécnico Di Milano, por meio de acordos bilaterais. Complementarmente, também em março, a SRInter participou, como colaboradora, da recepção a estudantes internacionais de graduação vinculados ao PEC-G, organizada pelo Coletivo de Estudantes Internacionais (CEI) da UFSCar. Na ocasião, foram apresentadas orientações sobre regularização migratória, assistência à saúde e cursos de língua portuguesa, fortalecendo a articulação com a comunidade estudantil internacional e ampliando a rede de apoio aos ingressantes. Em agosto de 2025, a SRInter realizou nova recepção aos estudantes de mobilidade, no âmbito de cooperação bilateral, do curso de Fisioterapia da *Universidad de Córdoba*, e, pelo Programa ESCALA, oriundos da *Universidad Nacional de Cuyo* e da *Universidad de Buenos Aires*.

As ações de acolhimento integram um esforço contínuo da Universidade para promover experiências de mobilidade bem-sucedidas e inclusivas, contribuindo para a adaptação acadêmica e cultural dos estudantes estrangeiros e para o fortalecimento da internacionalização em todos os níveis, por meio da convivência intercultural e da troca de saberes. Nesse contexto, em 2025 a SRInter também apresentou proposta inédita para a continuidade e institucionalização do Programa de Apadrinhamento de Estudantes Internacionais, iniciativa iniciada em 2024. O programa foi estruturado como projeto de extensão universitária sob coordenação do servidor técnico-administrativo da SRInter Me. Bruno Soto de Andrade, e formalizado junto à Pró-Reitoria de Extensão, ampliando sua integração às políticas institucionais. Submetido no processo nº 23112.040059/2025-35, sob o título Programa de Apadrinhamento de Estudantes Internacionais da UFSCar – 2026, o projeto foi aprovado em 01/12/2025, com início previsto em 01/02/2026 e término em 29/01/2027. O projeto também conta com a participação de servidores da Secretaria e de estudantes de graduação voluntários, selecionados pela Chamada SRInter nº 03/2025 (Processo SEI nº 23112.039352/2025-50), que atuarão como padrinhos e madrinhas no acompanhamento acadêmico, administrativo e sociocultural dos estudantes internacionais. Entre as atividades previstas estão formação inicial dos voluntários, reuniões de acompanhamento, orientação contínua aos estudantes e avaliação sistemática das ações, garantindo o aprimoramento do programa.

A institucionalização do apadrinhamento representa avanço relevante ao conferir maior sustentabilidade, reconhecimento extensionista e capilaridade multicampi à iniciativa, alinhando-a às diretrizes da Política de Internacionalização e do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e fortalecendo práticas de internacionalização em casa, integração intercultural e apoio à permanência qualificada de estudantes internacionais.

Acordos de Cooperação Internacionais

Em 2025, a Divisão de Convênios para Relações Internacionais da SRInter, representada pelo servidor Marcelo Fila Pecenin, agilizou ou, ao menos, reduziu o tempo de celebração dos instrumentos jurídicos nos acordos de cooperação, dispensando procedimentos de análise pela Procuradoria Federal junto à UFSCar, por utilizar procedimento padrão em consonância com o Parecer Referencial nº 128/2016/PF/UFSCar/PGF/AGU, disponível no âmbito do processo administrativo SEI nº 23112.002730/2015-78. Isso se deu pela consolidação de formulário eletrônico de requerimento de celebração de acordos de cooperação internacional – com acesso disponível pelo *site* da SRInter,

<<https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/cooperacao-internacional>> –, tornando mais prático, célere, descomplicado ou menos burocrático aos docentes e pesquisadores da UFSCar requerer a celebração de acordos de cooperação internacional, inclusive a fim de formalizar o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e liberar, junto a agências de fomento à pesquisa científica, os recursos previstos para a execução. Também, realizou a tradução ou versão para inglês ou para espanhol das minutas de acordos de cooperação internacional, simplificando o processo para os responsáveis, assim como conduziu e acompanhou a tramitação desses instrumentos desde o início do processo no âmbito do SEI-UFSCar à coleta da assinatura da Reitora, abrangendo, quando foi o caso, o envio das respectivas vias originais às instituições estrangeiras correspondentes, via e-mail ou por correio, a fim de que seus representantes também os assinassem.

No período, houve o fortalecimento da interlocução com a Agência de Inovação (AIn) da UFSCar e consequentes alinhamento e aprimoramento do entendimento jurídico acerca de disposições sobre direitos de propriedade intelectual, confidencialidade de informações e sobre publicação de resultados científicos as quais costumam constar de acordos de cooperação internacional, conferindo ainda mais celeridade e simplicidade ao exame ou, quando é o caso, revisão, bem como aprovação, de tais disposições em minutas de acordos de cooperação internacional cujo respectivo objeto ou objetivo consiste no desenvolvimento conjunto de projeto de pesquisa com financiamento concedido por agências de fomento à pesquisa científica.

A SRInter, também pela Divisão de Convênios, atendeu docentes para o esclarecimento dos preparatórios de celebração de acordos de cotutela internacional de teses de doutorado e, com os respectivos estudantes, deu atendimento acerca não só da formação de tais instrumentos, mas também, e principalmente, da consequente dupla diplomação, a fim de procurar assegurar tanto a adequada formalização da orientação de suas teses como a obtenção do título ou diploma de doutor(a) expedido pela correspondente instituição estrangeira.

Em relação à atualização e transparência de dados, os acordos firmados em 2025 e celebrados com ajuda da SRInter foram tratados com o mesmo protocolo dos anos recentes, ocorrendo a disponibilização no *site* da SRInter, em <<https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/cooperacao-internacional/instituicoes-conveniadas/instituicoes-conveniadas>>, os arquivos das cópias digitais (ou digitalizadas) dos instrumentos jurídicos para *download* e visualização, juntamente com as seguintes informações: nomes das instituições estrangeiras signatárias, tipos de instrumentos jurídicos, objeto/objetivo(s), solicitante/coordenador(a), data de entrada em vigor e data de encerramento do prazo de vigência. Essa sistematização dos dados dos acordos torna público todo o acervo de colaborações internacionais formalizadas pela UFSCar, o que demonstra à comunidade externa, incluindo potenciais instituições estrangeiras parceiras, a abrangência e o nível de internacionalização da nossa universidade e, ao mesmo tempo, facilita e agiliza consultas, efetuadas por docentes, pesquisadores e alunos da UFSCar, sobre cooperações internacionais da própria instituição.

Foram celebrados 79 acordos de cooperação internacional em 2025. Considerando a data de 31/12/2025 como referência, o total de acordos vigentes de cooperação em 2025 foi de 364. Esses quantitativos referem-se à soma do número de instrumentos de acordos gerais, acordos específicos, acordos de cotutela e aditivos (com exceção dos aditivos de renovação). Os **gráficos abaixo** revelam a distribuição de acordos, celebrados e vigentes em 2025, por país. Os três países com mais acordos celebrados em 2025 entre suas instituições acadêmicas e a UFSCar, na ordem decrescente, são Espanha (14), França (8) e Argentina (7), seguidos em empate pela Alemanha e Itália (6 cada um). Acordos com instituições dos países da Europa predominam (total de 52), seguido pelos das Américas (total de 22), sendo a maioria da América do Sul e Caribe (17).

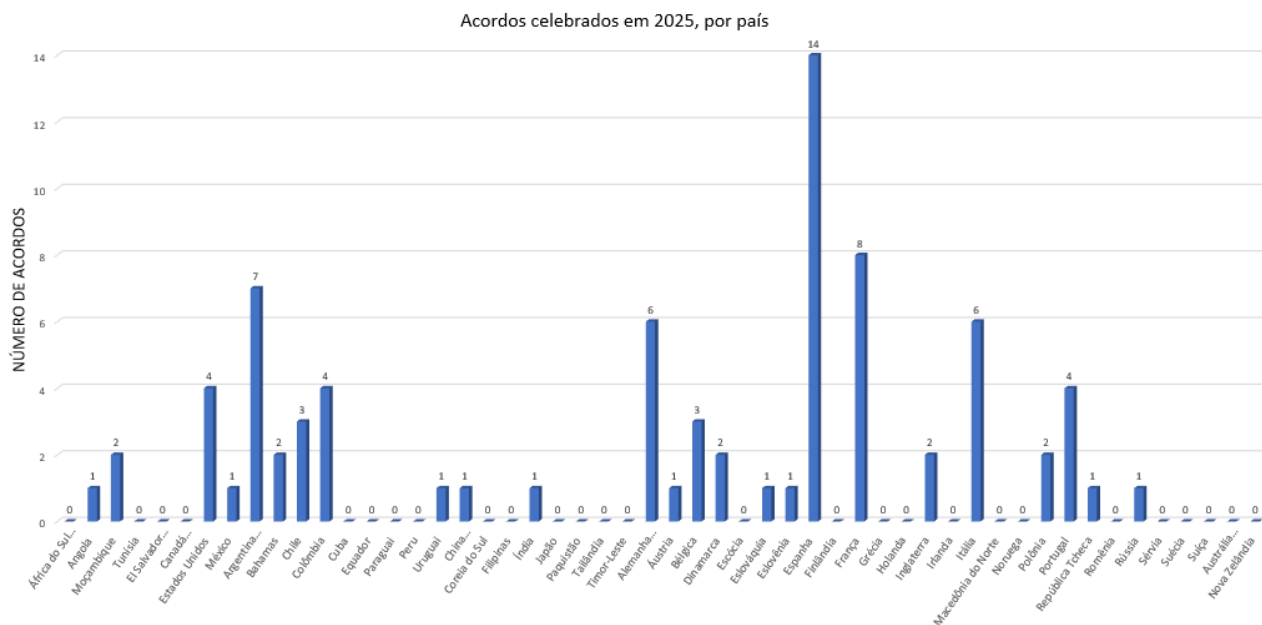


Gráfico XX – Acordos de cooperação internacional celebrados com a UFSCar em 2025, por país. Os quantitativos referem-se ao número de instrumentos de acordos gerais, acordos específicos, acordos de cotutela, e aditivos (com exceção dos aditivos de renovação).

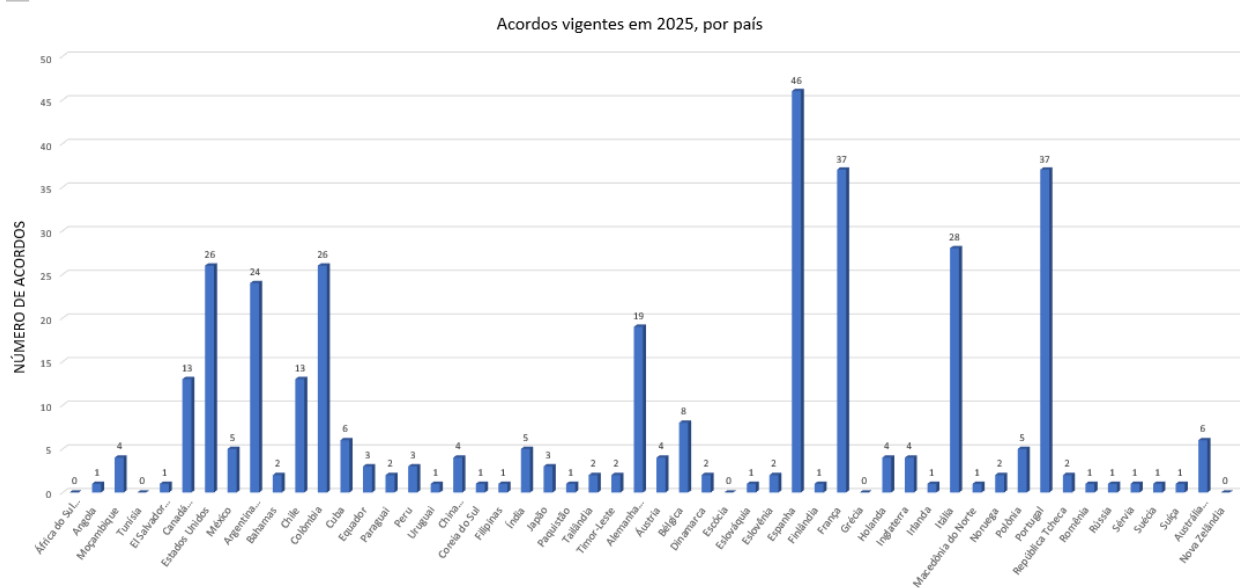


Gráfico XX – Acordos de cooperação internacional vigentes com a UFSCar em 2025, por país. Os quantitativos referem-se ao número de instrumentos de acordos gerais, acordos específicos, acordos de cotutela, e aditivos (com exceção dos aditivos de renovação). A data de referência para a coleta de dados foi 31/12/2025.

Diplomacia acadêmica e a internacionalização da UFSCar

Em 2025, a SRInter atuou como agente facilitadora de organização de encontros e recepção de pesquisadores, grupos e delegações de instituições de outros países, como Japão, Estados Unidos, Colômbia, Zimbábue, Angola (virtual), Bahamas e China, com o objetivo de iniciar e ampliar parcerias e a cooperação acadêmica, bem como divulgar oportunidades relacionadas à internacionalização da universidade.

Em março de 2025, a UFSCar, junto com outras universidades públicas paulistas, foi convidada pelo consulado italiano em São Paulo para uma mesa-redonda com representantes de universidades da região da Lombardia, na Itália. O encontro aconteceu no Consulado da Itália em São Paulo, e teve como objetivo discutir oportunidades de cooperação acadêmica, com ênfase nas áreas de Biotecnologia, Matemática e Física. Pela nossa instituição participaram a Secretária Geral de Relações Internacionais, Profa. Dra. Ducinei Garcia, o Diretor da Divisão de Convênios da SRInter, Marcelo Fila Pecenin, o Diretor da Agência de Inovação (AIn), Prof. Dr. Daniel Braatz, o Diretor do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE), Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, o Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET), Prof. Dr. Guillermo Villagra, vice-diretor do CCET, e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) Prof. Dr. Anderson Ferreira. A delegação italiana incluiu representantes da *Politecnico di Milano*, da *Università degli Studi di Milano* e da *Università degli Studi di Pavia*, promovendo um valioso intercâmbio de conhecimentos e consolidando parcerias estratégicas.

A UFSCar frequentemente divulga através de sua Secretaria de Relações Internacionais as Bolsas de Estudos do MEXT (Ministério da Educação do Japão) que oferecem apoio integral para pesquisas, pós-graduação, graduação, escolas técnicas e treinamento de professores no Japão. Bolsista de doutorado egresso do MEXT, o Prof. Dr. Emerson Rodrigues de Camargo do Departamento de Química, tem mantido atividades de apoio ao Consulado do Japão em São Paulo na seleção de estudantes brasileiros e, com o auxílio da SRInter, promoveu em abril de 2025 palestra e roda de conversa sobre as oportunidades de estudos financiados no Japão com o Cônsul Cultural Eiji Takeya, a Assessora Consular Stella Tanaka e convidados, no Auditório 1 da Biblioteca Comunitária (BCo) do campus São Carlos. Equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) transmitiu o evento ao vivo pelo canal oficial da UFSCar no YouTube, permitindo que estudantes dos demais campi e o público externo acompanhassem a apresentação de forma síncrona ou posteriormente, em formato gravado (<<https://www.youtube.com/watch?v=BWuHJW7cdlw>>).

No início de junho de 2025, em articulação entre Gabinete da Reitoria e SRInter, a Vice-Reitora da UFSCar, Maria de Jesus Dutra dos Reis, recebeu o Diretor da Escola de Engenharia da *Texas Tech University* (TTU), Roland Faller, para discutir possíveis parcerias em ensino, pesquisa e extensão. Também participaram professores dos departamentos de Engenharia da UFSCar e TTU, e o Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia. Durante o encontro, Dr. Faller apresentou a TTU, destacando sua posição entre as melhores universidades públicas dos EUA e a diversidade internacional dos alunos. O Prof. Dr. Helder Galeti expôs o projeto “Movimenta CCET”, que busca modernizar os cursos de Engenharia do Centro por meio de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de carreiras. Os representantes da SRInter apresentaram um acordo institucional para formalizar as relações entre as universidades, incluindo possibilidades de mobilidade acadêmica e pesquisas conjuntas. A Vice-Reitora destacou o potencial de cooperação em outras áreas, como Agricultura e Ciências Humanas, com foco na conexão do conhecimento com a agricultura familiar, ideia endossada pelo diretor da TTU.

Outro destaque foi a participação da UFSCar, representada pela Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática do campus Sorocaba, Prof.^a Dr.^a Deisemara Ferreira, e de docente do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação do campus Araras, Prof. Dr. Renato Montagnolli, na inauguração do escritório na América Latina da *University Alliance Ruhr* (UA Ruhr), da Alemanha, em junho de 2025, na cidade de São Paulo. A presença da UFSCar nesse evento teve como objetivo fortalecer o diálogo institucional com as universidades da UA Ruhr, com as quais já existem atividades de cooperação em andamento, além de prestigiar, em nome da gestão da universidade, a abertura do escritório latino-americano da Aliança. A participação dos docentes ocorreu a partir de consulta de manifestação de interesse realizada pela SRInter, após recebimento do convite pelo organizador do evento, e contou com o apoio da Diretoria do campus Sorocaba e da Diretoria do Centro de Ciências Agrárias do campus Araras.

Ainda em junho de 2025, a Vice-Reitora da UFSCar, Maria de Jesus Dutra dos Reis, recebeu representantes da Universidade de Jiangsu (JSU), incluindo autoridades acadêmicas chinesas, para tratar da renovação do

acordo de cooperação internacional entre as duas instituições. Desde 2016, UFSCar e JSU mantêm parceria em ensino, pesquisa, extensão e inovação, sendo renovada em 2021 e, nesta fase, foi tratado novo aditamento. No encontro, o Diretor de Convênios da SRInter, Marcelo Fila Pecenin, destacou a relevância de firmar também acordos específicos em áreas de interesse mútuo. Durante a visita, docentes da UFSCar apresentaram projetos em áreas como materiais nanoestruturados, computação quântica, tratamento de água e materiais compósitos, e a delegação chinesa conheceu laboratórios de destaque da universidade. O Vice-Decano da JSU elogiou a estrutura dos laboratórios e o investimento em pesquisa na UFSCar, reconhecendo o foco na interação com as indústrias. A Vice-Reitora da UFSCar ressaltou a importância da internacionalização para ampliar a produção científica e fortalecer o contato com pesquisadores de outras instituições.

O campus São Carlos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) recebeu, também em junho de 2025, uma delegação de CEOs de empresas do Zimbábue. A visita integrou uma agenda promovida pela Câmara de Comércio Afro-Brasileira (AfroChamber) com o objetivo de aproximar instituições e empresas públicas e privadas do Estado de São Paulo de companhias zimbabuanas e explorar possíveis parcerias científicas e tecnológicas. A comitiva foi formada por representantes de sete empresas: Africa Roundtable, Nova Elite Logistics, Harare Municipal Medical Aid Society (HMMAS), CBZ Agro, Tongaat Hulett Zimbabwe e ARDA; além da diretora de Promoção de Comércio Exterior da embaixada do Zimbábue no Brasil, Mandy Gamanya. Também esteve presente Reginaldo Lante, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA). Organizado pela Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) e pela Agência de Inovação (AIn) da UFSCar, o encontro aconteceu no auditório do edifício Sérgio Mascarenhas, na área norte do campus. Durante o evento, docentes da UFSCar, que em consulta realizada pela SRInter manifestaram interesse, apresentaram aos visitantes algumas das pesquisas desenvolvidas em seus departamentos e programas de pós-graduação. Entre os expositores estiveram o diretor da AIn, Prof. Dr. Daniel Braatz, que destacou os programas e ações da Agência de Inovação; a Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa, do Departamento de Morfologia e Patologia (DMP) e do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec); o Prof. Dr. Emerson Rodrigues de Camargo, do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ); o Prof. Dr. Fredy João Valente, do Departamento de Computação 9DC); e o Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi, do Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (DTAiSeR) do campus Araras. Marcelo Fila Pecenin, diretor da Divisão de Convênios para Relações Internacionais da SRInter, falou sobre a atuação da secretaria na formalização de acordos de cooperação internacional.

Em dezembro, a equipe da SRInter, acompanhada de membros da Comissão Permanente de Internacionalização da UFSCar (ComInter), representou a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no 1º Encontro de Internacionalização das Universidades Estaduais e Federais de São Paulo, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Também, participaram do encontro representantes dos setores de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e da Universidade Federal do ABC (UFABC), com o objetivo de promover o diálogo, a troca de experiências e a construção de estratégias conjuntas voltadas ao fortalecimento da internacionalização no ensino superior público no Estado de São Paulo. A comitiva da UFSCar contou com Profa. Dra. Ducinei Garcia, Secretária Geral de Relações Internacionais (SRInter), Me. Marcelo Fila Pecenin, Diretor da Divisão de Convênios para Relações Internacionais (DiCRInter/SRInter), Ma. Andréia Businaro Forim, Diretora da Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais (DiMRInter/SRInter), Me. Bruno Soto de Andrade, Assistente em Administração e Responsável de Gestão Programas AUGM na UFSCar (SRInter), Elder Henrique Algarve Assistente em Administração (SRInter), Prof. Dr. Armando Italo Sette Antonialli, Pró-reitor de Graduação Adjunto (ProGrad), Dra. Anita Pereira Ferraz, Chefe do Departamento de Assistência Estudantil (DeAE/ProACE), Profa. Dra. Lidia Maria Marson Postalli, Coordenadora da Coordenadoria de Internacionalização da Pós-graduação (CInter/ProPG), e Profa. Dra. Eliane Hércules Augusto Navarro, Docente do Departamento de Letras e Representante do NuLi IsF da UFSCar. Ao longo da programação, as universidades participantes

apresentaram suas experiências e práticas de internacionalização acadêmica, tendo ao seu final a participação do reitor da UNICAMP, Prof. Dr. Paulo César Montagner, que expressou, entre outras ponderações, a importância de encontros como esse para reforçar a colaboração entre instituições públicas e ampliar a capacidade coletiva de enfrentar desafios comuns. Do evento, saiu a proposição da UFSCar sediar o próximo encontro e, dessa rede, se concretizar uma aliança de universidades para a internacionalização do ensino superior público no Estado de São Paulo.

Série histórica de indicadores: verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar.

(Insira aqui o texto referente à análise da evolução da série histórica de indicadores)

Série histórica de indicadores de mobilidade internacional de estudantes da graduação

Nos três gráficos abaixo estão representados a comparação entre os quantitativos de mobilidade *outgoing* e *incoming* e a distribuição, por país, de cada uma dessas mobilidades, para o período de 2022 a 2025. Esta análise refere-se às mobilidades de curta duração e aos programas de duplo diploma de estudantes de graduação, realizadas no âmbito dos acordos de cooperação internacional da UFSCar, do Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM, de estágios acadêmicos internacionais e do Programa Brafitec.

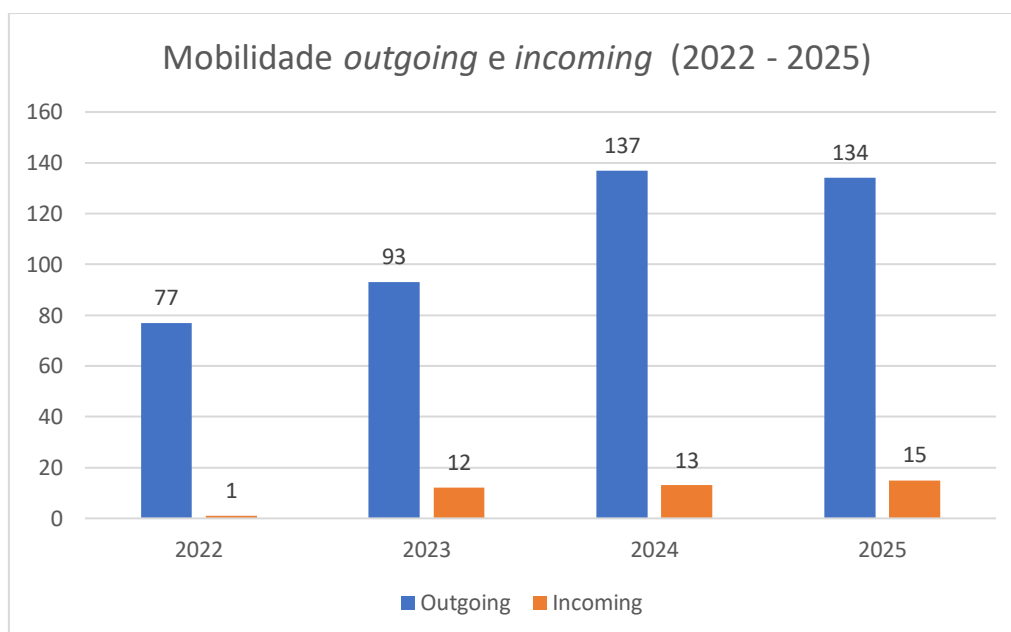


Gráfico XX: Série histórica na UFSCar de número de estudantes de graduação em mobilidade *outgoing* e *incoming* (2022 - 2025).

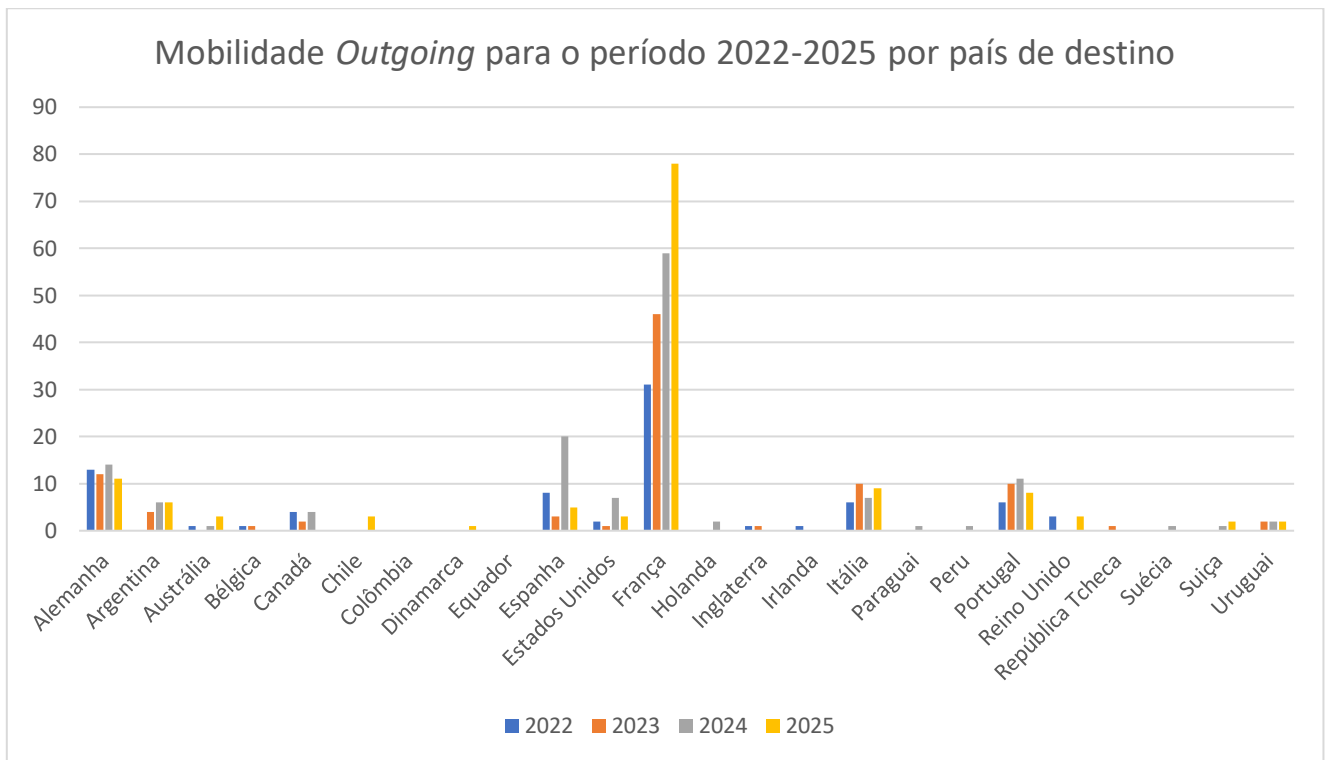


Gráfico XX: Série histórica na UFSCar de número de estudantes de graduação em mobilidade *outgoing* para o período 2022-2025, por país de destino.

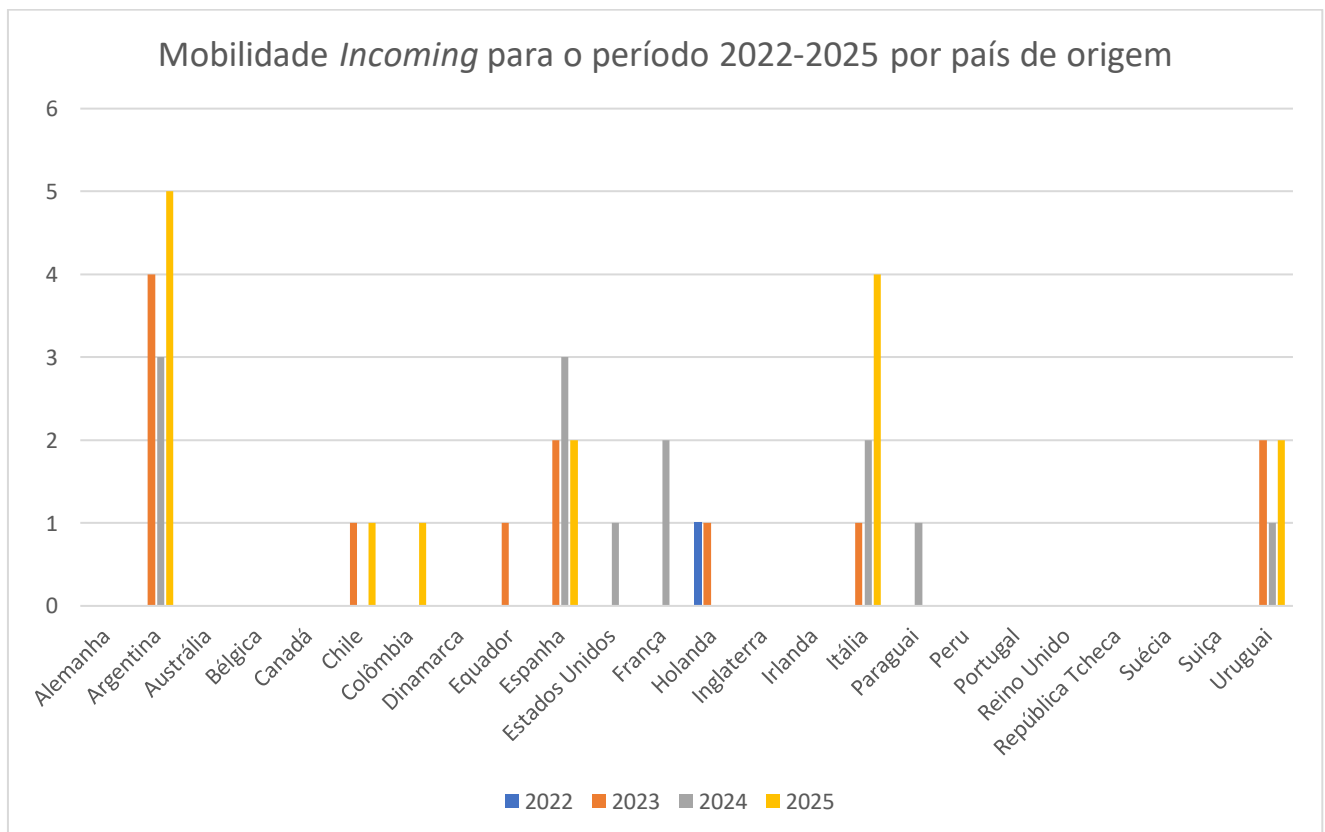


Gráfico XX: Série histórica na UFSCar de número de estudantes de graduação em mobilidade *incoming* para o período 2022-2025, por país de origem.

Entre 2022 e 2025, a mobilidade internacional *outgoing* de estudantes de graduação apresentou crescimento expressivo e sustentado, passando de 77 para 134 estudantes, o que corresponde a um aumento acumulado de 74,03% no período analisado. O crescimento inicia-se de forma moderada entre 2022 e 2023 (+20,8%), seguido por uma aceleração significativa em 2024, quando o número de estudantes enviados ao exterior alcança 137, representando um incremento de 47,3% em relação ao ano anterior. Esse salto indica um fortalecimento das ações institucionais de internacionalização e maior adesão estudantil. Em 2025, observa-se uma leve retração para 134 estudantes (-2,2%), mantendo-se, contudo, em patamar elevado e próximo ao máximo histórico da série recente. Essa pequena variação negativa não altera a tendência geral de expansão e pode ser interpretada como um ajuste de estabilização, associado a limites operacionais, orçamentários ou à disponibilidade de vagas nos acordos vigentes. Ainda assim, a manutenção do número de estudantes enviados em níveis próximos ao máximo histórico recente confirma a maturidade do indicador e consolida a mobilidade *outgoing* como eixo estratégico da internacionalização da graduação, oferecendo base sólida para planejamento de metas futuras e diversificação de destinos.

A mobilidade internacional *incoming* de estudantes de graduação apresenta, no período de 2022 a 2025, uma trajetória de expansão acelerada a partir de uma base inicial reduzida, seguida por crescimento contínuo e progressivo. Em 2022, registra-se a recepção de apenas um (1) estudante internacional, caracterizando um ponto inicial incipiente da série recente. Em 2023, observa-se um salto expressivo para 12 estudantes, representando um crescimento de 1100% em relação ao ano anterior, o que indica uma retomada efetiva das atividades de mobilidade internacional receptiva no contexto pós-pandemia, bem como maior ativação dos acordos de cooperação existentes. Nos anos subsequentes, o crescimento mantém-se de forma mais gradual e consistente, alcançando 13 estudantes em 2024 (+8,33%) e 15 estudantes em 2025 (+15,38%).

Essa evolução revela um processo de consolidação da mobilidade *incoming*, com transição de uma fase inicial de reativação para um estágio de crescimento sustentável, ainda que em escala reduzida quando comparada à mobilidade *outgoing*. O comportamento da série sugere avanços institucionais na capacidade de atração e acolhimento de estudantes estrangeiros, ao mesmo tempo em que evidencia a existência de potencial significativo para expansão futura, especialmente por meio da diversificação de acordos, fortalecimento de ações de divulgação internacional e ampliação de mecanismos institucionais de apoio.

O destino das mobilidades *outgoing* concentra-se majoritariamente em países europeus, com destaque para alguns parceiros estratégicos, praticamente em todos os anos do período. França é, de forma muito expressiva, o principal destino, com um aumento anual significativo entre 2022 e 2025. Esse quantitativo deve-se, em especial, aos programas de Duplo Diploma, vinculados ao *ParisTech* e ao *Institut Polytechnique de Paris* (IP Paris), bem como ao programa BRAFITEC. Na sequência aparecem Alemanha, Espanha, Portugal e Itália, consolidando a centralidade da Europa Ocidental nas estratégias de mobilidade. Nas Américas, o fluxo (modesto) de nossos estudantes é maior para a Argentina, Canadá, Estados Unidos e Uruguai, sem tendências ao longo dessa série histórica, com exceção do Uruguai que mantém certa constância entre 2023 e 2025. Na base comparativa de 2025 com os anos anteriores, Austrália, Chile, Dinamarca, Reino Unido e Suíça passaram a ser destinos escolhidos mais recentemente por alguns estudantes.

Como já apresentado pelos dados e mencionado anteriormente, a mobilidade *incoming* é relativamente menor do que a *outgoing* e, em relação aos países de origem, está concentrada, principalmente, na

Argentina, Espanha, Itália e Uruguai, sugerindo que os acordos regionais e sul-americanos têm maior capacidade de gerar trocas mais simétricas. No entanto, não mostra uma tendência, com exceção da Itália que apresenta aumento gradual do número de estudantes que vem para nossa universidade, a partir de 2023. Nas Américas, a Argentina se destaca no contexto latino-americano, sendo um dos poucos países com fluxo relativamente mais equilibrado entre *outgoing* e *incoming* nos anos do período analisado. Esse resultado pode ter como um dos fatores a participação muito ativa tanto das universidades argentinas como das brasileiras, como é o caso da UFSCar, nos programas de mobilidade da Associação de Universidades do Grupo de Montevideu - AUGM. Países europeus centrais, apesar de receberem relativamente alto número de nossos estudantes, praticamente não têm participantes em retorno, indicando a manutenção das tradicionais parcerias com as instituições de ensino superior europeias.

Esses resultados reforçam a importância de manter e ampliar estratégias de internacionalização, com foco na diversificação geográfica das parcerias, no fortalecimento de programas estruturados de mobilidade, no aumento e sustentabilidade de recursos financeiros, particularmente, para financiamento de ações de inclusão e na integração da mobilidade acadêmica às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, havendo espaço claro para:

- ampliar estratégias de atração de *incoming*, sobretudo junto aos principais parceiros europeus;
- fortalecer cooperações mais equilibradas com países da América Latina;
- diversificar destinos e origens, reduzindo a concentração excessiva em poucos países.

Série histórica dos acordos de cooperação internacionais

Esta análise da série histórica de 2020 a 2025 dos acordos internacionais entre UFSCar e instituições parceiras, nos cinco continentes do globo, considera o número de instrumentos gerais – nomeadamente, acordos gerais de cooperação, memorandos de entendimento e protocolos de intenções – e instrumentos específicos – seja sob a forma de acordos propriamente específicos de cooperação, seja sob a forma de termos aditivos a acordos gerais pré-existentes e em vigor, com os objetivos de, por exemplo, promover intercâmbio estudantil e mobilidade docente, e levar a cabo o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, entre outras atividades –, e acordos de cotutela de teses de doutorado.

A partir do **Gráfico abaixo**, para a série histórica dos acordos de cooperação internacionais celebrados a cada ano, observa-se, de 2020 a 2024, crescimento contínuo no número de acordos de cooperação internacional celebrados, independentemente dos continentes aos quais pertencem as instituições parceiras, acompanhado de redução em 2025, com exceção da África. É possível que essa taxa positiva no período 2020-2024 tenha sido promovida pelos acordos relacionados ao financiamento, pelo projeto CAPES-PrInt da UFSCar, de ações de internacionalização no nível de pós-graduação, como missões de trabalho no exterior, e concessão de bolsas de doutorado-sanduiche, pós-doutorado no exterior e de professor visitante no Brasil, entre outras. Tal exigência alavancou os requerimentos, apresentados à SRInter por docentes e pesquisadores da Universidade, de celebração de acordos de cooperação internacional, incluindo acordos de cotutela de teses de doutorado, principalmente no último ano da execução do projeto da UFSCar no âmbito do referido programa de financiamento da internacionalização. A conclusão desse projeto, cuja solenidade de encerramento na UFSCar foi em maio de 2025, pode ser a razão da queda no número de instrumentos celebrados em 2025 em relação ao ano anterior. Porém, a quantidade de acordos de cooperação internacional celebrados em 2025 foi a mesma registrada em 2023, quando ainda estava em andamento o projeto da UFSCar no âmbito do CAPES-PrInt. De mais a mais, seguiu aumentando o número de acordos de cooperação internacional em vigor no último dia de cada ano do período, atingindo em 2025 o seu patamar mais elevado em toda a série histórica, como pode ser verificado no **Gráfico XX para a série histórica dos acordos de cooperação internacionais vigentes, por continente**.

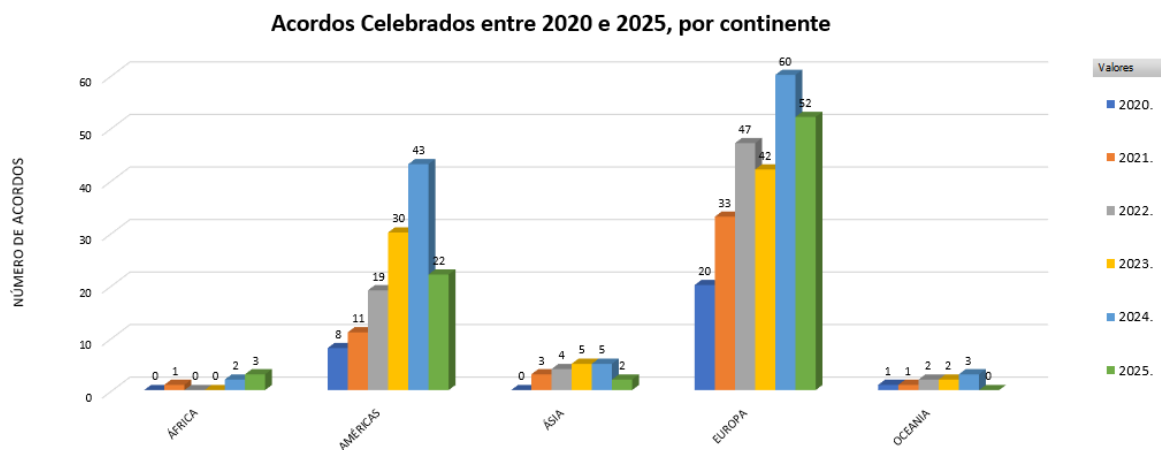


Gráfico XX - Série histórica 2020-2025 dos acordos de cooperação internacionais celebrados pela UFSCar com instituições parceiras em cada um dos cinco continentes do globo.

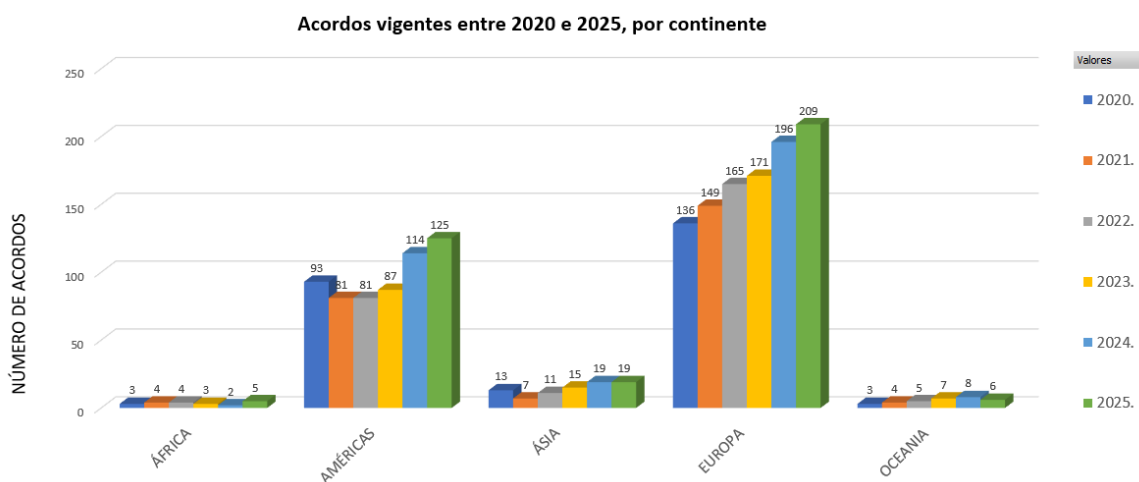


Gráfico XX - Série histórica 2020-2025 dos acordos de cooperação internacionais vigentes pela UFSCar com instituições parceiras em cada um dos cinco continentes do globo.

ANEXOS – FOTOS E LINKS



Palestra Bolsas de Estudos no Japão - MEXT 2026



UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
11,1 mil inscritos

Inscrição

<https://www.youtube.com/watch?v=BWuHJW7cdlw&t=7s>

Encontro entre Vice-Reitora da UFSCar e diretor da Texas Tech University (TTU).



<https://www.gestao.ufscar.br/pt-br/news/vice-reitoria-da-ufscar-recebe-diretor-da-texas-tech-university-ttu>



<https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/ufscar-recebe-visita-de-delegacao-de-ceos-de-empresas-do-zimbabue>

Encontro entre Vice-Reitoria da UFSCar e comitiva da Universidade de Jiangsu (JSU).



<https://www.gestao.ufscar.br/pt-br/news/ufscar-e-universidade-de-jiangsu-china-discutem-renovacao-de-acordo-de-cooperacao-internacional>



UFSCar participa de encontro com universidades da Lombardia no Consulado da Itália em São Paulo

<https://www.instagram.com/p/DHmCOVryNNA/>



Docentes dos campi de Araras e de Sorocaba, Prof. Dr. Renato Montagnoli e Prof.^a Dr.^a Deisemara Ferreira, representam a UFSCar em evento de abertura de escritório na América Latina de aliança de universidades alemãs (Aliança Ruhr) em junho de 2025



1º Encontro de Internacionalização das Universidades Estaduais e Federais do Estado de São Paulo, UNICAMP, Campinas, SP, em 12/12/2025

<https://internationaloffice.unicamp.br/2025/12/16/unicamp-sedia-1o-encontro-de-internacionalizacao-das-universidades-estaduais-e-federais-do-estado-de-sao-paulo/>



RECEPÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS PEC-G, 2025

Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/srinter-participa-da-recepcao-a-estudantes-internacionais-de-graduacao-na-ufscar>

Post no instagram: https://www.instagram.com/p/DHvns_utvsG/?igsh=NmJ3MWlpdzRxcWNk



2025/1

Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/srinter-recepciona-estudantes-de-mobilidade-internacional-no-primeiro-semester-de-2025>

Post no instagram: <https://www.instagram.com/p/DH8XVbtJ00Z/?igsh=cWQ1cWEwZjNmcmx3>



2025/2

Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/srinter-da-ufscar-recepciona-estudantes-de-mobilidade-internacional-no-segundo-semester-de-2025>

Post no instagram: <https://www.instagram.com/p/DNiXaXwuNKJ/?igsh=MWlvd2R3eWRtZnRzZA==>



Março de 2025

Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/201croda-de-conversa201d-da-srinter-reune-estudantes-na-bco-do-campus-sao-carlos-para-falar-sobre-oportunidades-de-mobilidade-internacional>

Post no instagram: <https://www.instagram.com/p/DJrQFkUP8AG/?igsh=eGc4NXdqazJwYW10>



Roda de conversa/ Bate Papo da SRInter (virtual) em setembro de 2025

<https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/bate-papo-virtual-da-srinter-reune-estudantes-da-ufscar-para-falar-sobre-oportunidades-de-mobilidade-internacional>



Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/estudantes-da-ufscar-participam-da-32a-jornadas-de-jovens-investigadores-da-augm-na-argentina>

Post no Instagram: <https://www.instagram.com/p/DRCdBCfiWDY/?igsh=OXNubHNkYzhtd3F2>



Matéria nos destaques: <https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/news/ufscar-recebe-visita-de-delegacao-da-pontificia-universidad-javeriana-da-colombia>

Post no Instagram: https://www.instagram.com/p/DO_oJ-5Ej7h/?igsh=ZzlzdHVveDdvZWY3



VISITA DE ESTUDANTES DO COLETIVO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS (CEI) À SRINTER EM DEZEMBRO/2025 PARA TRATATIVAS DA RECEPÇÃO DE INTERNACIONAIS DO PEC-G EM 2026